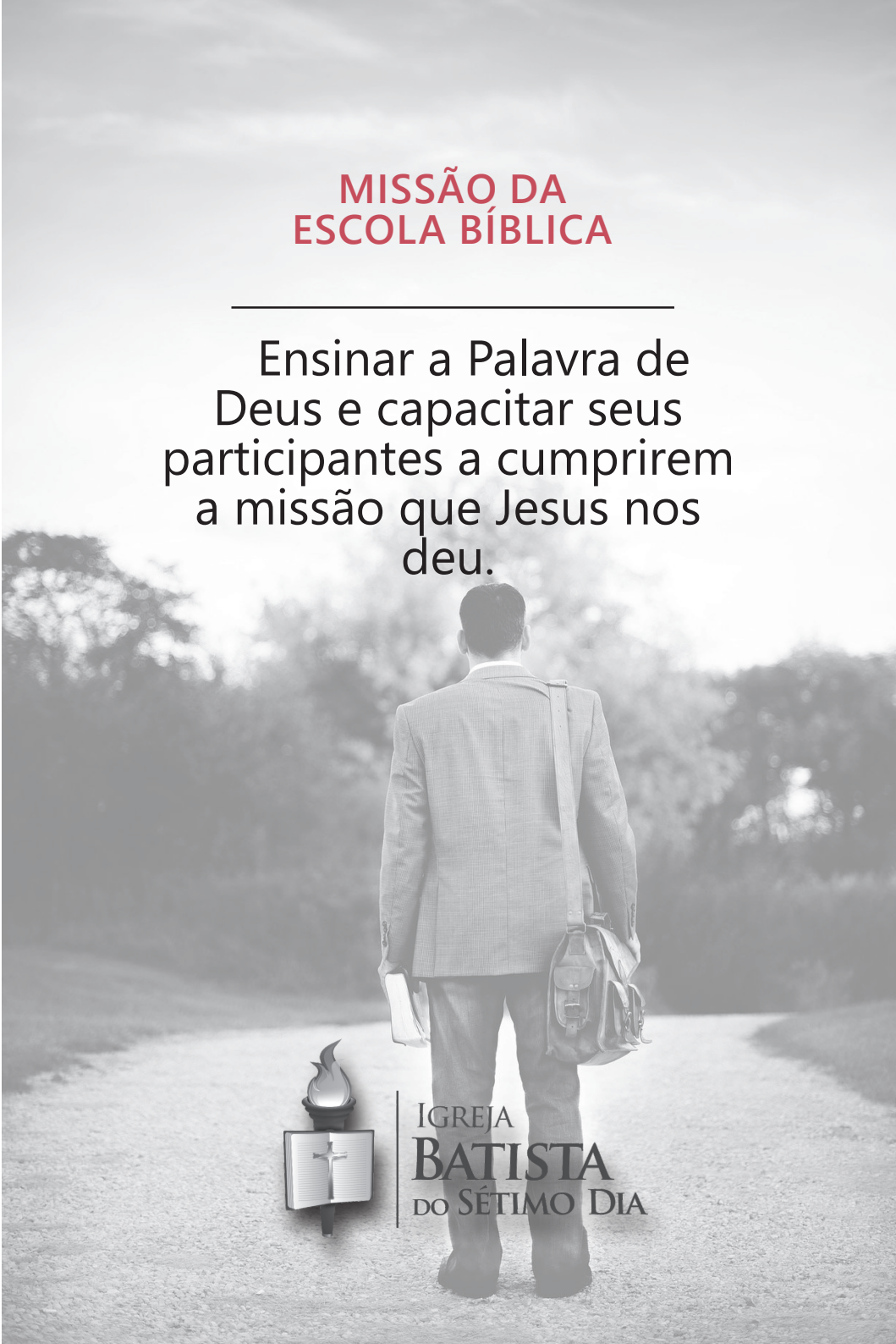
Estudos Bíblicos
PARA ESCOLA BÍBLICA SABATINA

O Fortalecimento na GRAÇA

Estudos na Segunda Carta a Timóteo

MISSÃO DA ESCOLA BÍBLICA

Ensinar a Palavra de Deus e capacitar seus participantes a cumprirem a missão que Jesus nos deu.



Estudos Bíblicos
PARA ESCOLA BÍBLICA SABATINA

Proibida a reprodução, total ou parcial, por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, estocagem em banco de dados, etc.), a não ser em breve citações com indicação da fonte ou salvo expressa autorização da Conferência Batista do Sétimo Dia Brasileira.

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da versão Almeida Revista e Atualizada (Sociedade Bíblica do Brasil) salvo indicação específica.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ
Diretor: Pr. Edvard Portes Soles

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O Fortalecimento na Graça – Estudos na Segunda Carta a Timóteo/ Organizador Edvard Portes Soles. – Curitiba, PR: Igreja Batista do Sétimo Dia, 2021.

ISBN 978-65-00-25408-2

1. Bíblia – Crítica e interpretação. 2. Devocional. I. Soles, Edvard.

CDD – 248.4

EXPEDIENTE

Organização e Revisão de textos:	Pr. Edvard Portes Soles Pr. Bernardino de Vargas Sobrinho	Capa e Diagramação:	Manoel Ricardo B. Menezes manoelricardo@yahoo.com
Revisão teológica:	**Comissão de Revisão Teológica da Conferência Batista do Sétimo Dia Brasileira** Pr. Alex Gonçalves Irmão Cristhiano Daniel Fritzen Dcº Delmar Ezequiel Storck Pr.Edvard Portes Soles Pr. João Teles dos Santos – *Presidente do Comitê de Revisão Teológica* Pr. Marcos de Oliveira.	Impressão gráfica:	Gráfica Exklusiva http://www.exklusiva.com.br/
Atendimento e tráfego:	Dc. Marcelo Negri (41) 3379-2980	Redação:	Rua Erton Coelho Queiroz, 404 - Alto Boqueirão - CEP 81770-340 - Curitiba - PR http://www.ib7.org / secretaria@ib7.org

O Fortalecimento na GRAÇA

Estudos na Segunda Carta a Timóteo

CONTEÚDO

ABREVIATURAS DOS LIVROS DA BÍBLIA 5
EDITORIAL 6
PÁGINA DO TESOUREIRO 9
SEMANA NACIONAL DE ORAÇÃO 2021 11

LIÇÃO 01
SOMOS MEMBROS DA FAMÍLIA DE DEUS 37
Devocionais: Irmão Cristhiano Daniel Fritzen
Comentário: Pastor Patrick Ferreira Padilha

LIÇÃO 02
CONHECENDO O JOVEM PASTOR TIMÓTEO 49
Devocionais: Pastor Alex Gonçalves
Comentário: Pr. Antônio Carlos Silva

LIÇÃO 03
O DESAFIO DE SER UM EVANGELISTA 43
Devocionais: Pr. João Teles dos santos
Comentário: Diácono Delmar Ezequiel Storck

LIÇÃO 04
REAVIVANDO O DOM DE DEUS 79
Devocionais: Pb. Pedro Ernesto Erzinger
Comentário: Pr. Claudir de Oliveira

LIÇÃO 05
NÃO SE ENVERGONHANDO DO TESTEMUNHO 95
Devocionais: Daisy Moitinho
Comentário: Pr. Marcos de Oliveira

LIÇÃO 06
O CHAMADO NÃO SE ORIGINA NAS OBRAS, MAS NA GRAÇA 111
Devocionais: Janaina Aparecida Soles Rocha
Comentário: André Garcia Ferreira

LIÇÃO 07
A GRAÇA QUE NOS TORNA COMBATENTES 123
Devocionais: Janaina Aparecida Soles Rocha
Comentário: Pr. Luiz Carlos Lopes

LIÇÃO 08
A BÍBLIA: A INSPIRADA PALAVRA DE DEUS 137
Devocionais: Diaconisa Línia Linéia Loureiro de Vargas
Comentário: Pr. Edvard Portes Soles

LIÇÃO 09
AS VÃS FILOSOFIAS E OS FALATÓRIOS INÚTEIS 153
Devocionais: Endiane Konheriski
Comentário: Fabrício Luís Lovato

LIÇÃO 10
VASOS PARA HONRA VERSUS VASOS PARA DESONRA 169
Devocionais: Pr. Edvard Portes Soles
Comentário: Pr. Bernardino de Vargas Sobrinho

LIÇÃO 11
DESENVOLVENDO AS VIRTUDES DA GRAÇA 187
Devocionais: Ob. Arturo Daniel Pereira Posada
Comentário: Pb. Amaury Moitinho

LIÇÃO 12
AS CAUSAS DO ABANDONO DA FÉ 205
Devocionais: Pr. Edvard Portes Soles
Comentário: Pr. Vaner Joel Mombach

LIÇÃO 13
A COROA DA JUSTIÇA E O DESAFIO DE GUARDAR A FÉ 219
Devocionais: Janaina Aparecida Soles Rocha
Comentário: Pr. Bernardino de Vargas Sobrinho

ABREVIATURAS DOS LIVROS DA BÍBLIA

ANTIGO TESTAMENTO

Gênesis	Gn
Êxodo	Êx
Levítico	Lv
Números	Nm
Deuteronômio	Dt
Josué	Js
Juízes	Jz
Rute	Rt
1 Samuel	1Sm
2 Samuel	2Sm
1 Reis	1Rs
2 Reis	2Rs
1 Crônicas	1Cr
2 Crônicas	2Cr
Esdras	Ed
Neemias	Ne
Ester	Et
Jó	Jó
Salmos	Sl
Provérbios	Pv
Eclesiastes	Ec
Cântico	Ct
Isaías	Is
Jeremias	Jr
Lamentações	Lm
Ezequiel	Ez
Daniel	Dn
Oséias	Os
Joel	Jl
Amós	Am
Obadias	Ob
Jonas	Jn
Miquéias	Mq
Naum	Na
Habacuque	Hc
Sofonias	Sf
Ageu	Ag
Zacarias	Zc
Malaquias	Ml

NOVO TESTAMENTO

Mateus	Mt
Marcos	Mc
Lucas	Lc
João	Jo
Atos	At
Romanos	Rm
1 Coríntios	1Co
2 Coríntios	2Co
Gálatas	Gl
Efésios	Ef
Filipenses	Fp
Colossenses	Cl
1 Tessalonicenses	1Ts
2 Tessalonicenses	2Ts
1ª Timóteo	1Tm
2ª Timóteo	2Tm
Tito	Tt
Filemon	Fm
Hebreus	Hb
Tiago	Tg
1 Pedro	1Pe
2 Pedro	2Pe
1 João	1Jo
2 João	2Jo
3 João	3Jo
Judas	Jd
Apocalipse	Ap

ABREVIATURAS DAS VERSÕES BÍBLICAS UTILIZADAS

AA – Almeida Atualizada
ARA – Almeida Revista e Atualizada
ARC – Almeida Revista e Corrigida
ACRF – Almeida Corrigida e Revisada Fiel
A21 – Almeida Século 21
ECA – Edição Contemporânea de Almeida
NVI – Nova Versão Internacional
KJA – King James Atualizada
BV – Bíblia Viva
BJ – Bíblia de Jerusalém
TEB – Tradução Ecumênica da Bíblia
NTLH – Nova Tradução na Ling. de Hoje

O FORTALECIMENTO NA GRAÇA (ESTUDOS NA SEGUNDA CARTA A TIMÓTEO)

Amados irmãos e irmãs, a primeira metade desse atípico ano de 2021 já está no passado. Nos dois primeiros trimestres do ano fomos agraciados por Deus com estudos bíblicos maravilhosos na Escola Bíblica Sabatina! Vejamos o que agora nos aguarda.

Ao ler esse manual de estudos, versando sobre a Segunda Carta de Paulo a Timóteo, cada um verificará que não elaboramos uma análise do Livro versículo por versículo. Certamente, estudaremos com atenção toda a Carta, sem, contudo, obedecer a uma sequência lógica e cronológica do Livro e dos fatos.

Nos próximos três meses descobriremos algumas particularidades da vida do então veterano apóstolo Paulo — o emissor da mensagem — e da vida do principiante e jovem Pastor Timóteo — o emissário ou destinatário, da mensagem.

Mas, não poderemos perder de vista o pano de fundo desse significativo cenário. Essa foi a última carta de Paulo, vindo, na sequência, o seu martírio em Roma. Alguns estudiosos veem nessa epístola uma carta de despedida. A Igreja cristã passava por duras e atrozes perseguições de todos os lados.

Eram dias difíceis. Era o período que transcorria entre os anos 64 e 67 a.D. A historiografia oficial confirma que na noite de 18 para 19 de julho de 64 a.D., Roma sofreu um grande incêndio. Há fortes indícios de que o autor do sinistro foi o próprio imperador Nero que, ao depois, diabolicamente, transferiu a culpa para os cristãos. Por via de consequência, nossos irmãos cristãos em todos os domínios do Império Romano passaram a ser alvo de sangrentas e desumanas perseguições.

E mais. A respeito das prisões do apóstolo Paulo em Roma, há de se lançar uma pequena, porém, relevante nota, que é: tanto do estudo do Novo Testamento, quanto da História Eclesiástica Primitiva, extrai-se a convicção de que Paulo teve duas prisões em Roma.

A primeira é aquela em que ele ficou em prisão domiciliar (entenda-se, numa casa onde podia receber pessoas), por cerca de dois anos (At 28:30). Essa era uma prisão cautelar (sem

qualquer condenação, ainda). O apóstolo estava, portanto, sob a custódia (guarda, proteção) da jurisdição de Roma. Ali, manifestou firme esperança de ser liberto e visitar novamente as Igrejas por onde havia passado.

Já, a segunda prisão decorria de uma sentença condenatória. Agora o apóstolo não mais está em uma prisão domiciliar (morando em uma casa, tendo apenas algumas restrições ao direito de ir e vir — At 28:30), como foi da primeira vez, onde passou cerca de dois anos e de onde escreveu algumas cartas — as chamadas "cartas da prisão" —, quais sejam, **aos Efésios**, **aos Filipenses**, **aos Colossenses** e **a Filemom**. Pior. Agora seu "alojamento", resultante da iníqua e injusta sentença condenatória, passou a ser uma masmorra inadequada, indigna e humilhante. Dessa, o apóstolo sabia que não daria continuidade ao seu ministério. Sabia que sairia para a morte.

Estava chegando a hora de seu martírio. Vale a pena reiterar que o veterano e incansável apóstolo não mais está na mencionada prisão domiciliar — uma casa habitável — mas, sim, numa masmorra fétida e de precárias condições sanitárias, conhecida na história como Prisão Mamertina. A certeza da iminência de sua morte, despertou em Paulo o senso de urgência nas orientações ao jovem Pastor e à Igreja. Assim, de lá escreveu essa segunda carta a Timóteo.

Mas, o pano de fundo para a elaboração dessa segunda carta a Timóteo ainda não está completo. Acresce ressaltar que, afora os ataques dos inimigos externos, conforme mencionamos, a Igreja cristã vinha sendo sacudida e açoitada pelos ataques internos, por meio dos falsos Ministros da Palavra.

Igreja amada, alguns dos problemas enfrentados pela Igreja Primitiva ainda nos dizem respeito nos dias atuais. Ainda se levantam falsos mestres. Ainda há pessoas desanimando e desistindo da caminhada com Cristo. Somos desafiados, como membros da família de Deus, a nos fortificarmos na Graça, desempenhando com dedicação o desafio de um evangelista, reavivando sempre o dom que Deus nos concedeu. Tudo isso, sem nos envergonharmos do testemunho, lembrando que o nosso chamado não se origina nas obras, mas na Graça. Sim, porque essa Graça nos torna Combatentes, tendo por arma a Bíblia — a Inspirada Palavra de Deus. Com isso, não seremos influenciados pelas vãs filosofias e nem pelos falatórios

inúteis. Ao contrário, seremos “vasos de honra” e não “vasos de desonra”, desenvolvendo continuamente as virtudes da Graça, sem dar margem às causas do abandono da Fé. Isso significará termos guardado a fé e o resultado será, ao fim da carreira, a Coroa da Justiça.

Em suma, amada Igreja, estamos combatendo o bom combate e, desde já, temos a certeza de que o Senhor, que é justo e reto Juiz, tem reservado a cada um de nós a coroa da justiça, totalmente diferente da coroa de louro dos vencedores guerreiros ou atletas do mundo antigo. Essa coroa murchava e, com o passar do tempo, desaparecia. Aquela, a coroa dos vencedores por Cristo, todavia, dura por toda a eternidade. Não é outro, aliás, o sentido da exortação do mesmo apóstolo Paulo, quando pondera: *“Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível”* (1 Co 9:25).

Que o Senhor nos fortaleça na graça para essa combativa jornada!

Pastor Bernardino de Vargas Sobrinho
Pastor Presidente da CBSDB

PÁGINA DO TESOUREIRO

Prezados irmãos e irmãs em Cristo Jesus,

A Tesouraria da Conferência Batista do Sétimo Dia Brasileira tem como objetivo melhorar cada vez mais o desempenho de suas atribuições e prestação de serviços. Mas, para tanto, a colaboração de cada um de vocês é indispensável, neste processo.

Solicitamos, portanto, que os valores referentes à remessa mensal sejam depositados impreterivelmente até 5º dia útil de cada mês, nas seguintes agências e contas bancárias, abaixo descritas, em nome da Conferência Batista do Sétimo Dia Brasileira:

Banco	Agência	Conta Corrente
Banco do Brasil	1458-3	19941-9
Itaú	3703	06312-7
Bradesco	2037	37693-0

Por favor, não mandem o recibo original do depósito, pelo correio. Tirem uma fotocópia, se forem enviar pelo correio. Aqueles que puderem, usem o *Scanner* para copiar tanto o recibo de depósito quanto o recibo do talão de remessa, e enviem por e-mail para o seguinte endereço eletrônico: *secretaria@ib7.org*

As cópias dos recibos de depósito bancário e o recibo do talão de remessa deverão ser enviados para o endereço da sede geral da CBSDB, no máximo até o dia 15 de cada mês. O tesoureiro que enviar os comprovantes de depósito e recibo de remessa por e-mail não precisará mandar pelo correio as cópias dos mesmos.

Muito Obrigado!
Dc. Marcelo Negri

SEMANA NACIONAL DE ORAÇÃO 2021

Graça e Paz querido irmão, é com uma enorme alegria que convidamos todos os membros da Igreja Batista do Sétimo Dia no Brasil para orar, nessa semana, por nossas igrejas espalhadas pelo país.

A Semana Nacional de Oração teve seu início na terceira semana de julho de 2020, sob a Gestão da Conferência presidida pelo Pr. Bernardino Vargas Sobrinho com o auxílio da Federação de Jovens, presidida pelo Amaury Moitinho e a Federação de Mulheres, presidida pela Fernanda Leite, com o Tema: "*Não basta dizer-se Cristão, é preciso Transformação*". Ou seja, uma vez que você se converteu a Cristo, sua vida, necessariamente, precisa ser transformada por Ele.

Este ano, daremos sequência com o tema: "*Não basta dizer-se Cristão, é preciso Amar*". Existem vários tipos de amor, mas o principal deles é o Amor de Deus. Quando Cristo veio a este mundo, Ele amou todas as pessoas, mas não era um amor qualquer, ou seja, um amor superficial ou interesseiro, mas sim um amor diferente de tudo o que aquelas pessoas tinham visto. Era o Amor que vinha do próprio Deus, pois Ele sempre amou a humanidade, desde o princípio podemos ver Seu amor, cuidado e carinho em toda a história da Bíblia.

Nessa semana veremos a demonstração desse amor de Deus em várias áreas de nossa vida e como podemos aplicar esse amor no nosso dia-a-dia. Pois o mandamento que Ele nos deixou é que amemos primeiro a Ele e depois ao próximo, como a nós mesmos. No entanto, esse amor precisa vir dEle, pois só Ele sabe amar de verdade.

O convite que faço, caro irmão, é que você possa abrir sua mente e coração para aprender com o próprio Deus o que é amor e como você pode amar as pessoas da forma dEle. Por isso, nesse pequeno livro de oração, iremos abordar o assunto de forma prática, porque veremos, no dia a dia, como deve ser a vida de uma pessoa que ama a todos com o amor de Deus em todas as áreas de sua vida. Quer seja nos relacionamentos, no ambiente profissional, acadêmico, religioso, social, enfim, como deve ser a vida do verdadeiro cristão que ama segundo o coração do Pai.

Entretanto, lembre-se que, também, se trata de um tempo de oração. Dessa forma, sempre após cada meditação lida, você será convidado a orar por nossas igrejas de uma

determinada região. Portanto, aconselhamos reunirem em grupos, quer seja familiar, ou na igreja ou grupo de amigos com a finalidade de, juntos, meditarem no texto exposto e, depois, escolherem pessoas responsáveis para orar por uma região do Brasil onde tenha igreja ou grupo de nossa denominação, espalhada pelo país a fora.

Assim, teremos sempre alguém orando e intercedendo por: nossas igrejas, nossas lideranças, nossos membros e nossos ministérios. Com o intuito de pedir ao Senhor Deus: sabedoria e discernimento, para nossas lideranças seguirem o caminho que Ele tem para nós, como Igreja do Corpo de Cristo. Também, pedir para que o Senhor Deus derrame do Seu Espírito sobre os membros de nossas igrejas. Com isso, sabendo amar as pessoas com o Amor de Deus e cheios do Espírito Santo, seremos uma igreja forte e preparada para cumprir a missão que o Senhor Deus deixou para cada um de nós.

Finalmente, enfatizo uma dica importantíssima: quando for estudar essa meditação da **Semana Nacional de Oração**, ore para que o Senhor Deus possa ministrar sobre a sua vida. Depois, abra seu coração para que a Palavra d'Ele transborde dentro de você. E, finalmente, aceite o desafio de praticar o que você estudará nesta meditação. Pois assim, eu tenho certeza que sua vida refletirá cada vez mais o caráter de Cristo.

Venha comigo nessa caminhada de conhecimento, transformação de vida e relacionamento com Jesus!

Que o Senhor Deus te abençoe, te guarde e te dê a Paz!

Por Cristo e por Seu Reino...

Amaury Moitinho
Presidente da Federação Jovem Batista do
Sétimo Dia Brasileira

DOMINGO – 11 DE JULHO

Amor Ágape: Resposta do homem a Deus

Daisy Moitinho

Texto base: **Marcos 12:30**

Deus nos ama incondicionalmente e a meditação de hoje é como nós temos respondido a esse amor. Há, pelo menos, quatro formas: arrependimento, santificação, aplicação dos dons no Corpo de Cristo, obediência e gratidão.

Quando nós conhecemos a Cristo a primeira resposta que damos ao Seu amor é o arrependimento. Reconhecemos que somos pecadores e precisamos de um Salvador. Entregamos a nossa vida a Jesus, nos arrependemos dos nossos pecados e da forma que vivíamos. A partir desse dia nós começamos a nossa caminhada com Cristo. O arrependimento é algo constante na vida do cristão, porque depois dele ter se entregado a Cristo, ainda peca e, por isso, a cada vez que transgride um mandamento de Deus, ele precisa se arrepender. Quando oramos: "*Senhor perdoa todos os pecados que eu cometi hoje, amém*!". Essa oração não é de arrependimento. pois ele tem três elementos importantes:

1) Tristeza sincera diante de Deus por causa pecado (2 Co 7:9-10; Salmos 51)
2) Repugnância interior em relação ao pecado, seguido necessariamente da renúncia do mesmo (Mt 3:8; At 26:20; Hebreus 6:1)
3) Rendição humilde à vontade de Deus e disposição de servi-Lo (Atos 9:6)"[1]

Todas as vezes que pecamos precisamos passar pelos três elementos. Que os nossos corações não se endureçam, mas que estejamos sensíveis a voz do Espírito Santo que convence do pecado, justiça e juízo (João 16:7-8).

A santificação é o processo que se inicia logo após a nossa entrega completa ao Senhor Jesus Cristo. A transformação do nosso caráter, vontades, estilo e objetivos de vida. Esse processo é diário, a cada dia o Espírito Santo nos mostra algo que precisamos mudar. Isso inclui muita renúncia e humildade.

---

1 Dicionário Bíblico Unger – Merrill F. Unger; R. K. Harrison; tradução Vanderlei Ortigoza e Paulo Sérgio Gomes. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil - página 110.

Mas é para o nosso bem, somos moldados para cada dia nos parecermos mais com Cristo (Rm 8:29). Isso não é apenas para nos auxiliar a evangelizarmos mas, principalmente para desenvolvermos um relacionamento mais profundo com Deus. Quanto mais nos afastamos das práticas e pensamentos que não agradam a Deus, mais somos felizes. A santificação nos leva a obedecer ao Senhor por amor e não por obrigação. E termos vontade de servi-Lo em Sua obra.

Falando em servir ao Senhor, quando nos tornamos Seus filhos, nós recebemos dons do Espírito Santo para atuarmos no Reino de Deus (1 Co 12:11). E nós precisamos trabalhar esse dom a cada dia na nossa vida. Não podemos enterrar ou ignorá-lo. Deus nos deu para que o utilizemos para a Sua obra. Por exemplo, se recebemos o dom do ensino, devemos estudar sobre esse assunto, ler livros, assistir palestras, se for possível até fazer cursos para que esse dom seja desempenhado da melhor maneira para Deus e para a igreja que nós participamos. O mesmo raciocínio se aplica, por exemplo, para alguém que recebeu o dom do pastorado. Ele precisa estudar e se aperfeiçoar a cada dia. Se você ainda não descobriu qual é o seu dom, ore e pergunte ao Espírito Santo, que Ele lhe responder**á**. E quando você descobrir, já comece a trabalhar pelo Reino, não por obrigação, mas como forma de gratidão por todo amor que você tem recebido do Pai (1 João 4:19).

E para encerrar a meditação de hoje vamos falar sobre obediência e gratidão. A obediência exige reconhecimento que não estamos no controle das nossas vidas que há uma autoridade que precisamos honrar. Levando em consideração que o pecado original (de Adão e Eva) foi a desobediência a Deus. A obediência e o reconhecimento de autoridade se tornaram difíceis para o ser humano. O lema é sempre liberdade, que no fundo quer dizer libertinagem. Cada um se tornou o seu próprio deus. Mas, para os filhos de Deus, **não funciona dessa forma. Cristo morreu na cruz para que pudéssemos ter novamente um relacionamento com** Deus. E nos tornar dependentes d'Ele, deixá-lo nos conduzir, ser a autoridade suprema mas, **não** por força ou obrigados e sim por amor e gratidão. Jesus disse que nós seriamos conhecidos pelo amor.

No meio cristão a obediência, o amor e a gratidão andam juntos. Se obedecermos como forma de barganha com Deus

para recebermos as Suas bênçãos, isso não é feito com amor. E consequentemente isso se torna um fardo pesado para a pessoa. O fardo de Jesus é leve (Mt 11:28-30), porque é levado com amor e gratidão. A gratidão deve ser a nossa atitude diária para com Deus. Quando lemos em 1 Tessalonicenses 5:18 "*Em tudo dai graças*", é porque Ele é bom. Mesmo quando sofremos a perda de um ente querido, uma injustiça no trabalho, uma crise financeira, no relacionamento conjugal ou pais e filhos, em tudo Deus tem um propósito e um objetivo. Nada do que nos acontece é por acaso, às vezes demoramos a entender os propósitos d'Ele, mas o convite de hoje é para que sejamos gratos, não importa se estamos felizes ou tristes. Deus sempre nos dá o melhor e Ele nos ama. Que a cada dia possamos ter um coraç**ão mais obediente e grato ao Senhor**. Que a nossa resposta diante do infinito amor divino em nossa vida seja com arrependimento, santificação, aplica**ção dos dons no Corpo de Cristo,** obediência e gratidão.

Reflexão: Qual tem sido a sua resposta ao amor de Deus?

Pedidos de oração: Oremos para que possamos responder ao amor ágape que temos recebido da forma que agrade ao nosso Deus.

Oremos pelas nossas igrejas da Região Norte:
Amazonas, Rondônia e Pará.

SEGUNDA – 12 DE JULHO

A demonstração do amor Ágape no Relacionamento Conjugal.

Patrick e Débora Padilha

Todos conhecem alguma versão do amor. Seja da forma mais ou menos intensa, conhecemos porque fomos amados ou já amamos alguém. Os mais românticos decoram frases de amor dos livros que leem. Outros, enquanto choram, comem pipoca e assistem filmes cheios de paixão e romantismo. Mas, quando estamos falando sobre amar alguém até o fim da vida, até que a "morte nos separe" a situação muda não é mesmo? Então, esse sentimento intenso e comprometedor que não nasce de laços familiares, mas por escolhas, é algo assustador e ao mesmo tempo maravilhoso.

Por sentir ***amor*** pela pessoa que você escolheu amar pelo resto da vida, também poderá entender o amor que Cristo sente pela Sua igreja ao ponto de se entregar por ela. O amor **Eros** (amor carnal) faz e deve fazer parte da vida do casal. Quando falta o desejo de um pelo outro, ou quando o amor não é correspondido com a mesma intensidade, o casal terá problemas. O tempo pode ser o grande vilão dos casamentos que se fundamentaram apenas no desejo. Com o passar dos anos o nosso corpo, nossa mentalidade e vontades mudarão. Se eu apenas amo com amor Eros, sem trazer o amor de Deus (Ágape) para dentro do meu relacionamento, ficarei e farei do meu cônjuge uma pessoa incompleta. Os anos de casamento passarão e a alegria de ***estar nele*** também.

A sociedade é bombardeada por pensamentos egocêntricos de poder, ter e fazer. Jesus vai à contra mão desse pensamento, ensina sobre a alegria de produzirmos felicidade e realização no outro. Fala de estar ali ao lado da pessoa amada para ajudar, servir, apoiar e caminhar junto em todos os momentos. Por isso, o amor Ágape, que caracteriza o amor de Deus, não pode ser compreendido por cônjuges que só entendem o amor ***Eros***. Essa forma de amor é o mais profundo e o mais sublime, pois um casamento alicerçado no amor Ágape pode sobreviver a quaisquer tempestades. Paulo, em sua primeira carta aos Coríntios 13:4-7, fala da supremacia dessa forma de amar. Os casais que escolhem perdoar em

vez guardar mágoa, que escolhem tentar de novo e de outra forma, que buscam ajuda em vez de buscarem um advogado, conhecem o amor que os fará ter uma união abençoada e duradoura. É um amor tão verdadeiro e diferenciado que faz o outro ficar constrangido com a forma que ele é amado sendo que, esse constrangimento provoca nele o desejo de ser melhor. Por mais difícil que esteja a sua situação conjugal lembre-se; o seu cônjuge não é o seu inimigo, não é contra ele que deves lutar e sim contra o pecado e o maligno. Criem o habito de orar juntos, separem um tempo para o devocional do casal e vocês verão que Deus nos concede tudo que necessitamos para sermos felizes. Vocês não têm que esperar até 'sentir' esse amor, ajam agora, e ele florescerá.

Reflexão: Você tem amado seu cônjuge da forma como Deus o ama?

Pedidos de oração: Oremos para que possamos amar nosso cônjuge de acordo com o Amor Ágape que Deus nos ensinou.

Oremos pelas nossas igrejas da Região Nordeste:

TERÇA – 13 DE JULHO

A Demonstração do Amor Ágape no Relacionamento Pais & Filhos

Paulo Kliguer e Simone

Antes que Jesus fosse entregue nas mãos daqueles que tramavam contra Sua vida, o Filho de Deus orou ao Pai dizendo: *"E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela tua palavra hão de crer em mim; Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste"* (Jo 17: 20, 21).

Essa expressiva oração de Jesus, revela a excelência do amor entre o Pai e o Filho. Ao mesmo tempo, demonstra a intensidade do amor de Jesus por seus discípulos, aqueles que tiveram o privilégio de estar diante d'Ele em sua experiência de vida terrena. Não obstante, revela que o mesmo amor seria manifestado sobre todos aqueles que ainda haveriam de crer em Sua Palavra e, neste caso, envolvendo você e eu neste contexto de amor salvífico, imerecido, incondicional que se resume em ágape, "termo grego que pode ser traduzido como amor que se doa, que se entrega, que não impõe condições". [2]

As Escrituras estão repletas de exemplos e revelações sobre esse amor que muitas vezes está longe de ser compreendido pelo ser humano. Apesar disso, é possível perceber que muitos filhos podem desfrutar de cuidados especiais por parte de seus pais. Cuidados esses, que podem, perfeitamente serem compreendidos como manifestações de um sentimento de afeto irrestrito, até mesmo por suas características altruístas, sofredoras, sacrificiais e que dispensam quaisquer retribuições por parte de quem o recebe. De Gênesis ao Apocalipse, os méritos humanos são nulos se comparados ao amor e à misericórdia de Deus. São muitos os exemplos bíblicos de amor incondicional na relação entre pais e filhos, retratos que devem fazer parte da vida da família cristã.

Nesta perspectiva, há muitos pais compassivos que não fazem acepção entre aqueles filhos que lhes são mais atenciosos ou obedientes e os que não lhes dão a devida atenção e honra.

---

2 https://agapegestaoeducacional.com.br/

Geralmente os pais estão quase sempre dispostos a abrirem mão de seus próprios interesses para atender as necessidades de seus filhos. Este magnífico sentimento é enfatizado nas palavras do apóstolo Paulo na sublime e poética declaração: *"O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece; Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; Tudo sofre, tudo crê tudo espera, tudo suporta"* (1Co 13:4-7).

Como pais, temos ou devemos ter um relacionamento de amor incondicional com nossos filhos. Muitas vezes sofremos, tomamos suas dores e queremos sempre o melhor para eles. Esta preocupação com o bem estar de nossos filhos nos leva a refletir sobre algumas questões, enquanto cristãos: queremos o melhor para nossos filhos! Como está a vida espiritual deles? Como está seu relacionamento com Deus? Será que estou sendo um instrumento para o desenvolvimento da salvação de meus filhos, da minha família? O amor ágape nos constrange a lutar e sofrer pelo bem geral daqueles a quem amamos.

Há muitos filhos que são sensíveis aos anseios e sentimentos de seus pais dedicando-se a eles e demonstrando esse mesmo amor que em geral costuma estar mais transparente entre os pais em relação a seus filhos, porém, não tem sido rara a constatação de inversões desta lógica. Não são poucas as vezes que se observa filhos responsáveis pelo cuidado de seus pais, prestando total assistência. São vários os testemunhos daqueles que são usados como verdadeiros atalaias na proclamação do Evangelho aos seus pais, trazendo-os ao encontro com de Cristo.

Que possamos compreender e praticar esse amor que doa, que se entrega, não impõe condições e não apenas na relação entre pais e filhos, entre marido e mulher, entre pessoas da mesma família ou entre irmãos da mesma igreja, mas que nos orientemos em Deus e em Seu amor, conforme está escrito: *"Mas, Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores"* (Rm 5:8).

Reflexão: Temos amado nossos filhos e nossos pais como Deus nos ama?

Pedidos de oração:
Oremos para que possamos viver esse amor de Deus em nossos relacionamentos pais e filhos

Oremos pelas nossas igrejas da Região Centro-Oeste:

QUARTA – 14 DE JULHO

A demonstração do amor Ágape no relacionamento com o próximo

Pr. Claudiney e Patrícia Silva

"E o segundo é semelhante a ele: 'Ame o seu próximo como a si mesmo" (Mt 22:39 NVI).

Muito se fala em amor e em muitas maneiras de amar, mas qual seria o verdadeiro sentido de amar? Como entender se realmente é amor o que sinto? Qual a essência desse sentimento? Se tomarmos por base os ensinamentos do Senhor Jesus conseguiremos compreender o que significa realmente amar. As Sagradas Escrituras dizem que; *"aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor" (1Jo 4:8)*. A passagem de Cristo nessa terra é marcada essencialmente pelo amor. Empatia é o que sempre definiu o Senhor Jesus. Sua missão aqui foi pautada no amor todos nós. O que Ele ensinava, como agia e demonstrava amor. Em relação ao amor ao próximo Ele também ensinou. Quem seria então o meu próximo? Consideremos o nosso próximo sendo: um parente, um familiar, um vizinho, um amigo, a igreja. Como devo tratá-los? Quais devem ser as minhas motivações?

Amar o próximo significa estender a ele o mesmo cuidado e consideração que tenho comigo mesmo. Na declaração do Mestre, Ele diz que amar ao próximo é o segundo mandamento e é semelhante ao primeiro, "*amar a Deus acima de tudo e todos*". Podemos então entender que, amar ao próximo é ordem divina e ao amá-Lo demonstramos nosso amor ao Senhor, "*pois aquele que O ama, guarda Seus mandamentos"* (Jo 14:21). Quando amamos o próximo segundo o padrão de Cristo, declaramos a grandeza extraordinária do Senhor e O glorificamos.

Esse amor deve ser desinteressado, sincero e estar disponível, como Cristo sempre demonstrou aos que O procuravam. As pessoas nunca tiveram o que O oferecer, mesmo assim, nenhum dos que iam a Ele eram desprezados. Não é amor se eu "amar" meu vizinho pensando no dia em que precisarei dele; "amar" meu amigo pela profissão que exerce, visando um dia utilizar seus atributos profissionais ou

a um parente ou familiar, tentando adquirir direitos em uma herança ou mesmo "amar" a igreja da qual faço parte para ter facilidades ou conquistar cargos.

O amor segundo o padrão de Cristo não é embasado em status, fortunas ou qualquer outro interesse que não seja amar gratuitamente. Essa na verdade jamais será uma demonstração de amor, principalmente do Ágape, o qual somos instruídos pelo Senhor Jesus a viver. Devo amar o meu próximo não só em suas necessidades, mas por sermos criados a imagem e semelhança do Altíssimo. Somos coroa de Sua gloriosa criação, amar o meu próximo é reconhecer isso e glorificar a Deus. Quando desfrutamos de um relacionamento íntimo com o Nosso Pai Celestial, não só entendemos como adquirimos esse amor, puro e sincero, desprendido de interesses secundários. Passamos a viver para amá-Lo acima de toda e qualquer coisa e a amar o nosso próximo como a nós mesmos. Dando importância ao que o outro sente, pensa ou necessita; como declarou o apóstolo Paulo em Romanos 12:10, *"Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios"*.

A importância desse sentimento puro, sincero e desinteressado com relação ao meu parente, amigo, vizinho e igreja é descrito pelo próprio Cristo ao declarar que no amor se resumia toda a Lei de Deus. Esse amor Ágape, passa a habitar em nós quando nosso coração também passa a ser morada do Espírito Santo. Meu irmão se torna importante para mim, quando vivo como o apóstolo declara em Gálatas 2: 19b,20, *"Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim"*. Quando experimento desse amor, passo a viver por Ele e a exalá-Lo por onde passo como o aroma do bom perfume de Cristo (2Co 2:15).

Embora nossa ideia de amor seja sentir uma forte emoção, o amor Ágape é um amor que age. O apóstolo Paulo fala desse amor, quando Deus envia seu filho (Rm 5:8), Jesus expressa esse amor, quando ensina acerca de nossos inimigos (Lc 6:35). Ágape na verdade está descrito de maneira extraordinária em 1Corintios o 13, é preciso transcender para viver esse amor. Porque conhecemos um amor natural e terreno que se baseia em necessidade, mas o amor Ágape é inteiramente livre de qualquer circunstância ou motivo, não pede reciprocidade

nem tem expectativas. Posso dizer de uma oferta dada em mão única, que jamais exigirá alguma coisa em troca. É um amor sobrenatural, impossível de ser gerado por nós mesmos, é totalmente na dependência do Espirito Santo e Sua liberdade de atuar em nós. Somos chamados a exercer esse amor. Está disposto a deixar que isso aconteça em você? Permita-se viver o melhor de Deus em sua vida.

Reflexão: Temos amado nossos parentes, vizinhos e irmãos da igreja da forma que Deus nos ama?

Pedidos de oração:
Oremos para que possamos viver esse amor de Deus em nossos relacionamentos com o próximo.

Oremos pelas nossas igrejas da Região Sudeste:

QUINTA – 15 DE JULHO

Demonstração do Amor de Deus no Ambiente Acadêmico e Profissional

Amaury Moitinho

"*Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor e não para as pessoas*" (Cl 3: 23 NAA).

O ambiente de trabalho ou acadêmico (escola ou faculdade) são os lugares onde passamos a maior parte do nosso dia. Se pensarmos que trabalhamos por volta de 8 horas por dia, isso implica que 1/3 do nosso dia estamos interagindo com colegas de trabalho. Já o ambiente acadêmico, não é diferente, passamos por volta de 1/4 do nosso dia nesse local. Portanto, fica a pergunta: Como temos vivido e interagido com as pessoas nesses locais? Não tem como colocarmos uma máscara e fingirmos ser algo que não somos, pois conviver com pessoas todos os dias da semana por tantas horas assim, chega um momento que não aguentamos manter a máscara e demostramos quem realmente somos.

Estamos aprendendo durante essa semana que o cristão de verdade precisa amar como Cristo amou. No entanto, como seria viver isso em nosso ambiente profissional e acadêmico? Bom, sabemos que é muito comum vermos as pessoas tratarem bem as outras, mas qual a real intenção desse tratamento entre elas? Quantas vezes os funcionários tratam bem seus superiores, pois tem medo de serem mandados embora, ou pelo interesse de conseguirem uma promoção no departamento? Há casos mais absurdos ainda quando as funcionárias aceitam sair com seus chefes ou supervisores em troca de algum benefício ou cargo na instituição. Isso também acontece no ambiente acadêmico quando os alunos querem melhores notas nas matérias e aceitam fazer qualquer tipo de serviço em troca. Mas, no caso da escola também tem o fato de um aluno querer ajudar outro aluno, não porque realmente se importa com ele, mas por conta de poder ter algum interesse. Esse colega pode ser rico, ou ser de uma família com status ou pode ser que lá na frente possa pedir algo em retribuição pela ajuda prestada.

Percebam que o tratar bem alguém, muitas vezes está relacionado a algum tipo de interesse, pois o pensamento generalizado é: "*eu vou tratar bem agora, para que depois eu possa pedir isso, ou aquilo*". Entretanto, temos o outro lado, que é aquele que as pessoas nem tratar bem fazem. Quando isso acontece, o ambiente profissional se torna hostil, onde as pessoas querem puxar o tapete uma das outras para levar vantagem ou sabotam para conseguir algo, pois a inveja e a ganância fazem com que elas vivam a frase "cada um por si", onde ninguém ajuda ninguém e não existe qualquer forma de colaboração. No ambiente acadêmico isso também pode acontecer, quando há competição de quem vai ser o melhor ou quem vai conseguir aquela bolsa de estudos.

No entanto, o cristão não deve ser assim, uma vez que conhecemos a Cristo, somos transformados por Ele e, uma vez que deixamos o nosso mau caráter no passado, devemos viver em novidade de vida. Cristo resume todo o Antigo Testamento quando diz "*Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Ame o seu próximo como você ama a si mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas*" (Mt 22:37-40). Ou seja, devemos amar todas as pessoas como queremos ser amados. Se nós não gostamos que as pessoas hajam por interesse para conosco, por que então agimos por interesse para com elas? Se nós não gostamos quando são falsos para conosco, por que fazemos o mesmo?

Cristo veio a esse mundo e amou a todas as pessoas, quer tivessem um cargo elevado na sociedade ou fosse um mendigo, poderia ser muito rico ou sem nenhum recurso financeiro, poderia ser homem ou mulher ou criança. Para Jesus não importava o sexo, a condição financeira, o status, a nacionalidade e nem a religião. Ele amava a todos e servia a todos, mas o Seu diferencial é que Ele amava incondicionalmente e sem interesse que não fosse salvá-los, Ele não buscava nada em troca, Ele amava se aceitassem ou não, se retribuíssem ou não.

Assim deve ser o verdadeiro cristão no ambiente de trabalho ou acadêmico. Precisa amar seus colegas de trabalho ou classe, ajudando-os no que for possível e tratando-os bem, da forma como gostaria de ser tratado. Isso deve ser de forma incondicional, ou seja, sem interesses e sem esperar por algo em

troca. Precisamos estar sempre prontos a fazer nosso trabalho da melhor forma possível, como lido no verso chave de hoje (Cl 3:23). Além disso, devemos estar sempre prontos a servir e tratar bem todas as pessoas, quer sejam nossos superiores, nossos subordinados ou colegas de trabalho, sem interesses ou falsidade. Da mesma maneira deve ocorrer no ambiente acadêmico, não podemos fazer amizades com interesse pelo que a pessoa pode nos dar em troca, e nem devemos lidar com nossos professores com o intuito de tirar algum proveito. Pelo contrário, devemos ajudar nossos colegas de classe no que tivermos capacidade e tratarmos nossos professores com respeito, ou seja, da forma como gostaríamos de ser tratados.

Reflexão: Temos amado nossos colegas de trabalho e escola como Deus nos ama?

Pedidos de oração:
Oremos para que possamos viver esse amor de Deus em nossos relacionamentos profissionais e acadêmicos.

Oremos pelas nossas igrejas na Região Sul:

SEXTA – 16 DE JULHO

A demonstração do amor ágape do cristão na ética, moral e cívica

Jarbas e Myriam Silva

Para começar, o que você entende sobre amor "ágape"? De acordo com o dicionário Wycliffe, "Ágape (palavra grega para amor) era uma refeição comum ou uma festa de amor na igreja primitiva. Além de satisfazer a fome e compartilhar com os pobres, era uma forma de exprimir a unidade e o amor fraternal"[3]. Você vê esse amor ágape em sua casa, na igreja, na sua comunidade? Jesus, o maior exemplo desse amor, deixou-nos o legado para vivermos uma vida ética e moral de acordo com Seus ensinamentos, de acordo com a Sua conduta aqui na Terra.

E como o cristão pode viver uma vida ética neste mundo? Há um conceito sobre ética apresentado por Valls, "Tradicionalmente ela é um estudo ou uma reflexão, científica ou filosófica, e eventualmente até teológica, sobre os costumes ou sobre as ações humanas"[4], que para o cristão não tem muita validade em sua vida, pois a ética humana apresentada nesse conceito difere da ética vivida por Cristo Jesus, o maior exemplo de humildade e amor. É notório que as ações humanas (éticas ou morais), ao longo da história da humanidade, deixam muito a desejar em relação ao que Jesus nos ensina: *"...Amarás ao teu próximo como a ti mesmo" (Mc 12:31)*. Basta que folheemos alguns livros sobre as grandes guerras. Infelizmente não vemos tanto amor assim. Logo os costumes ou as ações do cristão devem estar baseados na vida exemplar do Senhor Jesus e nos Seus ensinamentos. E pensando assim, vamos ver que o Filho de Deus seguia a vontade do Seu Pai, *"Aquele que me enviou está comigo; ele não me deixou sozinho, pois sempre faço o que lhe agrada"* (Jo 8:29). Lendo essa passagem, vamos perceber que Jesus não veio para agradar aos homens, mas sim a Deus, que é o

---

3 PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. ***Dicionário Bíblico Wycliffe***. Tradução Degmar Ribas Júnior. Rio de Janeiro. CPAD. 2017, p. 38

4 VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**? São Paulo. Editora e livraria Brasiliense. 1986, p. 3

Amor. Um dos exemplos de Jesus que podemos citar está no Evangelho de João, capítulo 8, dos versos 1 a 11, que mesmo sendo uma lei, moralmente era questionável a intenção dos escribas e fariseus.

Embora já houvesse uma lei, *"Se um homem cometer adultério com a mulher de outro homem, com a mulher do seu próximo, tanto o adúltero quanto a adúltera terão que ser executados"* (Lv 20:10), Jesus sabia das intenções dos algozes daquela mulher e testou-os moralmente. Seria sensato, perante os homens, apedrejar a mulher adúltera (visto que havia uma lei para isso). Porém nenhum dos que estava presente poderia julgá-la por erros, visto que todos eram culpados de alguma coisa, passíveis também de condenação. Logo, o Mestre nos dá um exemplo de que a ética cristã deve ser baseada nas ações do Senhor, que mesmo sendo uma lei dada ao povo judeu, a execução de adúlteros, e Jesus era judeu, não executou aquela sentença, mas aplicou a lei do amor ao próximo, perdoando aquela mulher. Quando se fala em moral, é muito importante conhecermos as culturas nas quais estamos inseridos, pois os costumes para cada povo nem sempre são os mesmos. Contudo, para o cristão suas ações devem refletir o caráter de Deus, as qualidades de Jesus.

Então não haveria conflito entre seguir fielmente o exemplo de Jesus e viver neste mundo? Claro que não! Vivemos em uma sociedade regulada pelos homens, contudo devemos também ser exemplos nessa sociedade, porque além de cristãos, somos cidadãos, com direitos e deveres perante as autoridades e as instituições públicas do país. Se vivermos corretamente, estaremos honrando o nosso Deus, sendo pessoas exemplares, moral e civicamente. Jesus nos deixa o exemplo de como estar no mundo e não ser do mundo. No Evangelho de Mateus, o Senhor dá uma aula de dever cívico em relação aos nossos deveres para com o Estado: *"Então, deem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus"* (Mt 15:21). Ou seja, fazer o que é correto, honesto a quem de direito. Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, orienta-nos a obedecermos às autoridades, pois essas são instituídas pelo próprio Deus (Rm 13:1-7). Além de obedecermos, o apóstolo também nos orienta a orarmos pelas nossas autoridades (1Tm 2:2-4) para que tenhamos uma vida mais tranquila.

Enfim, o cristão jamais poderia subornar ou receber suborno, sonegar impostos, ser caloteiro, imoral, escandaloso,

permitir que se alastrem os “gatos” e as piratarias. Infelizmente muitos se “amoldam”, se conformam com o mundo e isso os descaracterizam como seguidores de Cristo, tornando-os “mais um na multidão” de corruptos ou corruptores. Precisamos olhar para Jesus sempre que sentirmo-nos tentados a desvirtuar as nossas ações. Assim como o Filho sempre agradou ao Pai, nós, cristãos, façamos aquilo que agrada a Jesus!

Reflexão: Temos demonstrado o amor de Deus em nossa vida em sociedade?

Pedidos de oração:
Oremos para que possamos viver esse amor de Deus em sociedade.

Oremos pelo Brasil:
Governos Municipais, Estaduais e Federal

SÁBADO – 17 DE JULHO

A Demonstração do Amor Ágape na Cultura

Fabricio Luís Lovato

O historiador e teólogo Metodista Justo L. González, em seu livro "Cultura & Evangelho"[5], traça uma relação muito interessante entre as palavras "cultura", "cultivo" e "culto". Os diferentes povos, ao se estabelecerem em variadas regiões ao redor do mundo, precisam encontrar meios para a sua sobrevivência, afetando e transformando o ambiente à sua volta, o que também produz diferentes estilos de vida. Isso é o que González chama de "cultivo" e pode acontecer através da coleta de frutas, da caça, da pesca ou da agricultura, dependendo do clima, do relevo e outras características geográficas. Pensemos, a título de exemplo, que dentro de nosso próprio país, desenvolveram-se economias diversificadas no Sertão Nordestino e nos Pampas Gaúchos.

O ser humano é religioso por natureza, por isso, outra característica definidora das culturas humanas é o "culto", a sua forma de explicar os mistérios da existência e também de se relacionar com o sagrado. Curiosamente, mesmo povos que concordam com os mesmos preceitos de fé podem ter formas de "culto" distintas. Clinton R. Brown, em um artigo intitulado "Tribal Dance and SDB Worship" ("Dança Tribal e Adoração Batista do Sétimo Dia"), publicado no periódico "Sabbath Recorder" em dezembro de 2018[6], relata suas visitas às nossas Igrejas em Ruanda, Costa do Marfim e República Democrática do Congo, na África. Ele surpreendeu-se com a variedade que encontrou na adoração, com diferentes vestuários, estilos de pregação, instrumentos musicais e mesmo louvores coreografados.

Após essa breve tentativa de descrever o que são "culturas", voltemos ao tema de nossa Semana de Oração: o Amor. Gostaria de trazer dois tópicos para uma breve reflexão: 1) Deus, Amor e Cultura; e 2) O Cristão, Amor e Cultura.

---

5 GONZÁLEZ, Justo L. ***Cultura & Evangelho*: o lugar da cultura no plano de Deus**. São Paulo: Hagnos, 2011, p. 38-46.

6 BROWN, Clinton R. ***Tribal Dance and SDB Worship*. Sabbath Recorder**: A Seventh Day Baptist Publication, dez. 2018, p. 17.

1) Deus, Amor e Cultura

Deus aprecia a diversidade cultural que se desenvolveu ao longo da história da humanidade? Eu creio que sim. O propósito de Deus na criação era que o homem se espalhasse e dominasse toda a face da Terra. Quando isso não aconteceu, Ele próprio teve de interferir (Gn 11:1-9). Paulo afirma que *"de um só fez Ele todos os povos, para que povoassem toda a Terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar"* (At 17:26). À medida que as famílias humanas se espalhassem, elas desenvolveriam distintos traços culturais (veja, por exemplo, Gênesis 4:20-22). A Bíblia descreve um Deus profundamente envolvido na história dos povos, e não apenas de Israel: *"Eu tirei Israel do Egito, os filisteus de Caftor e os arameus de Quir"* (Am 9:7).

Embora haja aspectos pecaminosos em cada cultura humana aos quais devemos ser contrários (por exemplo, tribos que enterram seus bebês vivos), ainda assim, Deus ama ágape cada pessoa individualmente e enviou Cristo para morrer pelos pecados de todo o mundo (João 3:16). Por isso, João viu, em visão celestial, salvos glorificados de *"todas as nações, tribos, povos e línguas"* (Ap 7:9).

2) O Cristão, Amor e Cultura

Pode o Cristão amar a cultura da qual faz parte? Quando o apóstolo João nos adverte a não amar o mundo, nem as coisas que há no mundo (1 Jo 2:15), ele se refere especificamente àqueles traços culturais que são opostos à santidade de Deus (v. 16-17). Mas isso não significa que devemos nos isolar de nossa sociedade e cultura. Jesus orou ao Pai não para que fôssemos tirados do mundo, mas para que fôssemos guardados do mal (Jo 17:15).

Cito um trecho da "Epístola a Diogneto", obra cristã do começo do século II, chamada de "a joia da literatura cristã primitiva":

> "Os cristãos, de fato, não se distinguem dos outros homens, nem por sua terra, nem por sua língua ou costumes. Com efeito, não moram em cidades próprias, nem falam língua estranha, nem têm algum modo especial de viver. [...] Pelo contrário, vivendo em casas gregas e bárbaras, conforme a sorte de cada um, e adaptando-se aos costumes do lugar quanto à

> roupa, ao alimento e ao resto, testemunham um modo de vida admirável e, sem dúvida, paradoxal."[7]

E a seguir, descreve a elevada moralidade que os cristãos viviam em meio à imoralidade pagã.

Que tenhamos sabedoria para, dentre os diversos elementos de nossa cultura específica, utilizarmos, em amor, aquilo que nela existe de melhor para a glória de Deus e o serviço ao nosso próximo. Pois um dia, nas palavras do pastor Francis Chan, "Cristo voltará, e haverá um maravilhoso culto de adoração, com tambores africanos, cítaras indianas e uma orquestra de trompetes mariachi"[8].

Reflexão: Temos demonstrado amor de Deus para as pessoas em nossa cultura?

Pedidos de oração:
Oremos para que possamos viver esse amor de Deus com as pessoas em nossa cultura.

Oremos pela nossa Diretoria:
Conferência Geral, Federações e Departamentos

---

7 LIGHTFOOT, Joseph B. ***Os Pais Apostólicos***. Jandira: Principis, 2020, p. 248-249.

8 CHAN, Francis; SPRINKLE, Preston. ***Apagando o Inferno***. São Paulo: Mundo Cristão, 2012, p. 78.

MEDITAÇÕES BÍBLICAS DIÁRIAS

LIÇÃO 01 – 27 DE JUNHO A 03 DE JULHO

ALVO DE ORAÇÃO

"Que vivamos em amor, na certeza que o Senhor, em Cristo, nos adotou como Seus filhos e pertencemos agora à Sua família"[9].

Irmão Cristhiano Daniel Fritzen

DOMINGO – Efésios 2:19

"Assim, vocês não são mais estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus".

Ao aceitarmos o sacrifício de Jesus na cruz e chamarmos Deus de Pai, entramos num grupo mundial e histórico chamado cristianismo. Mas, mais do que isso, participamos de uma família. O Senhor Javé não faz diferenciação entre Seus filhos, pois a todos Ele dispende igual graça e amor. Jesus Cristo Se deu em sacrifício por todos, embora nem todos aceitem isso. Porém, como convivemos com nossos irmão na fé? Entendemos e aceitamos as diferenças que podem surgir entre nós ou as aumentamos? E os novos irmãos que chegam, nós os cobrimos de carinho e da graça divina ou os sobrecarregamos com "regrinhas" que engessam sua fé? Precisamos a cada dia nos avaliar e buscar sempre a santificação para melhorar o nosso modo de tratar os que chamamos de irmãos, pois eles passarão a eternidade no Céu conosco!

SEGUNDA-FEIRA – João 1:12

"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome".

Uma grande dificuldade que muitos cristãos têm é de aceitar que os nossos parentes não são mais especiais pra Deus do que irmãos que não conhecemos. A linhagem genética não te salvará e é menos importante do que a família formada por corações pecadores que buscam a regeneração e salvação em

9 Pr. Edvard Portes Soles

Cristo. Deus veio em forma humana, através de Jesus. O texto bíblico diz: *"O verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, [...]"* (Jo 1:14). Assim ocorreu para que a humanidade toda pudesse alcançar a graça e se tornasse uma só família. E o sacrifício de Jesus no Gólgota transforma, os que O aceitam, em filhos do Altíssimo, sejam de qualquer etnia, época, cor da pele, país, idade, homem ou mulher, etc, fazendo-nos irmãos que devem se relacionar em paz e amor cristão.

TERÇA-FEIRA –Salmo 133:1

"Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!"

Certamente uma das maiores alegrias de quem é pai ou mãe é ver seus filhos se dando bem. É uma bênção! Se os pais ficam assim felizes com seus filhos unidos, imagine então a alegria de nosso Pai Celestial ao ver os irmãos unidos em prol da causa do Reino! O inverso também é verdadeiro, pois quando os filhos de Deus contendem e se dividem, muitas vezes por motivos banais, certamente Ele Se entristece muito também! É extremamente infeliz ver que a Igreja que deveria ser o testemunho de amor ao mundo, dentro de suas portas os irmãos não se suportam! Situações como essas deixam marcas profundas nas pessoas e muitas acabam se afastando da Igreja e de Deus, não por razões teológicas e ou filosóficas, mas por ver o mau testemunho dos ditos "cristãos"! Que o Senhor nos guarde dessa tão terrível falha e nos ensine cada vez mais a amar nossos irmãos!

QUARTA-FEIRA – Romanos 12:10

"Amem uns aos outros com amor fraternal. Quanto à honra, deem sempre preferência aos outros."

O amor fraternal deve ser a principal marca da família cristã. E no sentido inverso, o orgulho causa grandes cicatrizes que membros e visitantes podem levar para a vida toda, acarretando em mau testemunho não apenas da Igreja, mas contra o próprio Deus. Infelizmente, muitos cristãos autodeclarados estão procurando muito mais a riqueza, a satisfação, a felicidade e a justiça para si próprios, sem se importar se seus irmãos também precisam disso. Muitas vezes somos relutantes em ceder nosso tempo para ajudar,

acolher e aconselhar. Deus não pode aprovar uma conduta que, apesar de constatar que semelhantes nossos estejam à míngua espiritual e física, ainda assim nos leva a "dar de ombros". Precisamos com urgência lembrar do mandamento de amar [] ao próximo como a nós mesmos (Lv 19.18b e Mt 22.39)!

QUINTA-FEIRA – Romanos 12:15

"Alegrem-se com os que se alegram e chorem com os que choram."

Você sabe o que é empatia? É quando a pessoa tem a capacidade de sentir o que a outra sente, de se colocar em seu lugar, buscando compreender o comportamento ou situação do outro. Na vivência familiar isso é muito importante e não é diferente no meio cristão, ou seja, na família de Deus. Muitas vezes nos falta essa empatia ao ver e conversar com irmãos tristes, necessitados ou até mesmo afastados. Também devemos nos alegrar quando alguém se converte ou consegue uma conquista na sua vida. Precisamos ficar mais próximos como irmãos em Cristo, olhando nos olhos e com abraços de consolo ou de alegria. Uma Igreja unida conseguirá com muito mais força cumprir seus objetivos de consolidar a fé dos cristãos e chamar mais pessoas para o mesmo caminho!

SEXTA-FEIRA – Gênesis 1:26-27

"E Deus disse: — Façamos o ser humano à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os animais que rastejam pela terra. Assim Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou."

O homem foi a única criação divina em que o próprio Deus colocou as mãos para fazer. Note que em todas as outras etapas da criação Ele apenas dizia algo. Com esta constatação, claramente se percebe que o ser humano é especial perante o mundo. Quando tratamos ao outro com desdém, quando ofendemos, machucamos ou matamos (e aqui inclui Mt 5.22!) outra pessoa, não é apenas um pecado contra o próximo, mas em primeiro lugar contra o próprio Deus, pois todos nós fomos feitos à imagem e semelhança dEle, do Ser Supremo, então é

a Ele que ofendemos e agimos mal. Como uma família que honra o Pai, devemos viver em graça e comunhão seguindo o que diz em Hebreu 12.14, *"Procurai viver em paz com todos e em santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor".*

SÁBADO – Gálatas 6:10

"Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé."

Uma das demonstrações de amor ágape é fazer o bem. E quantas vezes perdemos oportunidades de fazer o bem justamente àqueles que fazem parte de nossa família cristã! Valorizar nossos irmãos e a nossa congregação de fé tornará a comunidade mais forte. Quantas vezes retemos nossas mãos para ajudar por preconceito e mau juízo sobre um irmão ou por preguiça e comodismo nosso. Deus não nos chamou para ficarmos acomodados em nosso canto por sermos salvos. Ele nos chamou para agir como o Bom Samaritano (Lc 10. 25-37), pois após contar a história e ouvir a resposta do seu indagador, Jesus disse: "*vai e faze o mesmo*". Que essa ordem do Mestre ecoe em nossos ouvidos e que a gente aprenda, dia após dia, a exercer a fé em palavras e ações com nossos irmãos!

03 de Julho de 2021

SOMOS MEMBROS DA FAMÍLIA DE DEUS

01

Pastor Patrick Ferreira Padilha

Estudo da semana: Efésios 2:19

VERSO-CHAVE

Verso chave: "Assim, vocês não são mais estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus" (Ef 2:19 NAA).

INTRODUÇÃO

Cremos que a família é uma instituição divina, dada e ensinada por Deus. E fazer parte da '***família de Deus***' é benção dobrada. Assim como o Pai, o Filho e o Espírito Santo na Sua Triunidade são um, isso também é esperado de nós na comunidade cristã. Porém existe algo que desde o princípio afeta o nosso relacionamento com Deus e consecutivamente em família, 'o pecado'. Por isso, relacionar-se é exaustivo e desafiador. E por mais que alguns relacionamentos exijam de nós uma dose dobrada de esforços, será neles que aprenderemos o valor da misericórdia, do perdão, da empatia e do amor incondicional de Cristo. Ou seja, é na família consanguínea e na família cristã que aprenderemos a exercitar os dons espirituais da nova criatura, criada em Cristo Jesus. Então, vamos estudar em família e crescermos juntos no Senhor!

UMA ESCOLHA QUE VALE A PENA

Por várias vezes ouve-se as pessoas das mais diferentes classes sociais falarem que não podemos escolher a família em que nascemos. Pessoas fogem de casa pensando que poderão deixar seu passado e mudar a sua história. A carta de Paulo aos Efésios traz um ensinamento valioso de como podemos mudar não apenas a nossa trajetória, mas também de toda

a nossa casa. Ele diz que antes do encontro com Jesus, nós estávamos "*mortos por causa da desobediência*" (Ef 2:1). Que todos nós seguíamos nosso próprio caminho, realizando todo tipo de pecado e que *"... éramos, por natureza, merecedores, da ira, como os demais"* (Ef 2:3, NVI). O fato é que perante Deus, todos são errados, pecadores e precisam de Jesus, *"...ele os reconciliou com Deus em um só corpo por meio de sua morte na cruz"* (Ef 2:16, NVI). Por isso, a questão mais importante e que alcançará a eternidade, não está relacionado com a família onde nascemos, mas a qual pertencemos agora e essa escolha todos nós podemos fazer!

APRENDENDO COM A RELAÇÃO DE AFETIVIDADE ENTRE PAULO, O APÓSTOLO E TIMÓTEO

Todo cristão tem um pai na fé ou um familiar que orou e intercedeu por ele enquanto não conhecia a Jesus. Timóteo deu início a caminhada com instruções que recebeu de familiares, sua avó Loide, e sua mãe Eunice (2 Tm 1:5). Ele era filho de uma mãe judia cristã e pai grego[10]. Sua mãe devotada, provavelmente o instruiu nas escrituras Hebraicas desde pequeno. Foi com o apóstolo Paulo que ele firmou seus passos na obra missionária e desenvolveu seus talentos. O primeiro encontro deles foi na cidade de Listra, cidade da Licaônia, onde Paulo realizou a sua primeira viagem missionária (At 14:6-21) [11]. Pode ter sido nessa época que a família de Timóteo ouviu e recebeu o evangelho de Cristo, a mensagem que Jesus de Nazaré era o **Messias esperado**, o libertador de todos os povos que estabeleceria a paz e a justiça de Deus no mundo. Na segunda viagem missionária, Paulo e Barnabé retornaram as cidades de Listra e Icônio, e as igrejas davam bom testemunho de Timóteo (At 16:1-4)[12].

---

10 BOYER, Orlando S. **Pequena Enciclopédia Bíblica**, 2°ed. Revista e Atualizada. São Paulo: Editora Vida, 2006, p. 644.

11 WERNER,Kaschel. **Dicionário da Bíblia de Almeida**. 2° ed. Barueri, São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil,2005, p. 102.

12 **Bíblia de estudo NAA**. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil,2018, p.2002.

A RELAÇÃO DE AMOR MÚTUO DEVE SER DESENVOLVIDA ENTRE AS LIDERANÇAS E OS MEMBROS DA IGREJA

O bom testemunho que Timóteo desenvolveu com a igreja local em Listra e Icônio surtiram efeitos positivos. Paulo observou o testemunho público de Timóteo e não teve dúvidas, convidou o jovem para acompanhá-lo e desenvolver seus talentos (At 16:1-3). É necessário registrar aqui a importância que a família tem no amadurecimento espiritual de suas futuras gerações. Quando Paulo retornou em sua segunda viagem missionária o jovem Timóteo estava maduro o suficiente para tornar-se um instrumento nas mãos do Senhor. Aquele que antes era um menino e precisava ser ajudado pela igreja, agora ajudava a igreja e crescia no ministério. A partir desse momento o Jovem obreiro passaria para um outro nível. Os irmãos de Listra e Icônio teriam que dividir seu jovem com a missão para o mundo. Imediatamente Paulo deu a primeira tarefa para seu subordinado, a "circuncisão" (At16:3). Não havia mais a necessidade deste ato, mas o fato de Timóteo ser filho de pai grego poderia dificultar as visitas nas igrejas. Nada poderia atrapalhar a nova caminhada do aprendiz e a mensagem enviada do primeiro concílio de Jerusalém às igrejas (At 16:4). O Senhor uniu esses homens com os mesmos ideais, a mesma vontade de lutar pela causa de Cristo. Com o passar do tempo Timóteo se tornou o "**filho amado**" do apostolo, aquele a quem ele confiava e o enviava para representá-lo nas igrejas.

ENTENDENDO A CORRELAÇÃO ENTRE "AMOR" E "OBEDIÊNCIA"

O apóstolo Paulo confiava em Timóteo e este o obedecia seguindo os seus conselhos. Falava de Cristo, exortava a igreja e era fortalecido para ser verdadeiro e não desistir. Hoje, estamos vivenciando um tempo de muita confusão no meio evangélico. Parece que foi liberado a cada indivíduo a viver sua vida cristã como bem entender. Muitos pensam que tem permissão para mudar os planos do Senhor para sua vida, família e igreja. Na Bíblia o **amor** e a **obediência** sempre andaram juntos *"Se vocês me amam, obedecerão os meus mandamentos"* (Jo 14:15 NVT). Falar de obediência é falar de

decisões, de atitudes duráveis que animarão uma vida de amor em obras. O amor verdadeiro pode ser visto, pois ele sempre está em ação, não para e não tem limitações, pois *"não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca falha..."* (1Co 13:6-8a ACF). Viver este amor dentro de nossa nova família (igreja), e debaixo da Graça é desafiador. Antes nós andávamos sem rumo e sem compromisso, cada um fazia aquilo que pensava ser o certo. Por falta de sabedoria e temor, onde *"o temor do Senhor é o princípio da sabedoria..."* (Pv 9:10 ACF), não tínhamos compromisso com Deus nem com o próximo.

Agora a nossa nova situação é diferente e muito mais desafiadora. Temos compromisso com Deus, com a igreja (organização), com os irmãos em Cristo e com a nossa família, onde provavelmente as mudanças serão vistas mais de perto em nosso viver diário.

SERVINDO UNS AOS OUTROS EM AMOR

No início dessa lição, comentamos sobre a correlação entre o pecado e a dificuldade em nossos relacionamentos com Deus e com o próximo. Por isso obedecer está relacionado a amar, sendo que é difícil para as pessoas entenderem que *"se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?"* (1 Jo 4:20). Então podemos dizer que amamos a Deus amando as pessoas. E é na igreja que iremos desenvolver essas novas habilidades. Os novos convertidos virão com suas famílias à igreja e passarão a vivenciar uma nova maneira de viver debaixo da graça. A comunidade de fé tem um papel fundamental nessa transformação, ela pelo testemunho ensinará a ordem e decência. Nela encontramos cargos e responsabilidades que todos devem seguir com amor e tenacidade, para que continue servindo a Deus com diligência e moral.

Dentro da hierarquia eclesiástica existe o "***servir em amor***" e o pastor não será um tirano agressivo e mandão. Mas orientará e cuidará da Igreja de Cristo com amor e com a direção do Evangelho inspirado pelo Espírito Santo. Na Igreja do Senhor os líderes departamentais e os grupos eclesiásticos trabalham juntos e se respeitam, pois todos trabalham para a glória de Deus. Os membros, copiando os exemplos

das lideranças, respeitam os respectivos líderes, sejam departamentais ou consagrados, pois todos foram chamados, ordenados e autorizados no Senhor para trabalharem a favor do Reino. As famílias que estão e as que virão a essa comunidade, ao observar ***o amor, o respeito e a obediência*** a Deus e as autoridades constituídas, serão influenciadas a viver dessa forma contagiante. Assim, o respeito entre os casais, pais e filhos, cidadão e comunidade irão sendo influenciados pela igreja através do exemplo e do ensino do Evangelho e esta vai seguindo sua missão aqui na terra.

As famílias serão transformadas. O amor, o perdão, a misericórdia se estabelecem e as famílias, a rua, o bairro, a cidade, depois o estado e o país se transformam pelo poder do Evangelho. ***Deveria ser assim!*** Foi assim que começou em Atos, onde os cristãos *"perseverando unânimes..., e caindo na graça de todo o povo. ... todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar"* (At 2:46-47).

LIGADOS PELO SANGUE DE CRISTO

Sabemos pela Bíblia e pela história que o crescimento da igreja começou a trazer problemas para a própria igreja (Atos 6), e que falsas doutrinas e falsos mestres sempre tentaram distorcer os planos de Deus (2 Timóteo 4:3-4). Mas a Palavra também diz que *"...as portas do inferno não prevalecerão contra ela"*. (Mt 16:18-20 ACF). A maravilhosa graça, como já nos foi ensinado, não nos libera para fazer o que ***achamos certo***, mas nos atrai pela forma de amor e obediência demostrados por Cristo, a fazer aquilo que "***DEUS ENSINOU***" que é o certo. É no exato momento que os planos de Deus para a famílias e a igreja se *encontram* com o pecado, que precisamos nos esforçar para que cada um faça sua parte dentro do projeto de Deus (família e Igreja). Toda família tem um 'cabeça', o líder que irá dar as coordenadas. Na igreja como corpo não é diferente: a cabeça é Jesus (Cl 1:18). E Ele já nos ensinou que *"como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permanecei no meu amor"* (Jo 15:9 ACF). Então deveríamos permanecer como igreja, irmãos em Cristo no Seu amor. Bem, o amor de Cristo é diferente daquele que o mundo ensina. O amor mundano pode ser barganhado, negociado e trocado, o de Cristo é incondicional. Entenderemos melhor este ponto de vista analisando as seguintes perguntas: Quando Cristo lhe

chamou e escolheu para ser uma nova criatura você merecia? Se acaso você foi consagrado ao diaconato, presbitério ou até mesmo assumiu um cargo na igreja, foi por seus méritos ou Deus que lhe amou e capacitou? Se hoje você é melhor que ontem, foi perdoado, transformado e enviado, é por seus méritos? Pois é, estamos todos ligados uns aos outros e todos nós em Cristo e ***Ele nos une ao Pai***. Jesus orou assim: *"Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade..."* (Jo 17:23 ACF).

CONCLUSÃO

É uma honra para nós fazermos parte da família de Deus. Assim como uma família, cada um de nós tem suas diferenças e particularidades. Mas algo nos diferencia das famílias tradicionais. Lá, cada um cuida da sua, mas em Cristo é diferente: nós cuidamos uns dos outros. Estamos alertas, atentos e dispostos a ajudar todos no crescimento da graça e da verdade. O que nos une não é o nosso sangue, é o de Cristo. E quando esse sangue corre em nossas veias conseguimos viver no Seu amor. Se erramos, nos perdoamos. Assim que alguém cair, nós paramos e ajudamos, pois nessa corrida a vitória é calculada pela quantidade de pessoas que conseguimos levar a linha de chegada. O percurso é longo e dolorido, mas temos muitos momentos alegres e gratificantes. Porém os anos trazem consigo feridas que devem ser curadas, caso contrário impedirão alguns membros de chegar ao destino. Ajude sua família em Cristo! Perdoe, peça perdão. Ore e interceda. A palavra do dia é: o que posso fazer por você hoje meu irmão?

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM CLASSE

1. Por que o pecado afeta os nossos relacionamentos?

R._____

2. O que impulsionou Paulo a convidar Timóteo para segui-lo? (At 16).

R._____

3. Como a igreja pode transformar as famílias e a sociedade em sua volta?

R._____

4. Você já foi curado de suas feridas?

R._____

MEDITAÇÕES BÍBLICAS DIÁRIAS

LIÇÃO 02 – 04 A 10 DE JULHO

ALVO DE ORAÇÃO

Oremos para Deus nos ajude a seguir as recomendações que a Palavra de Deus faz aos Seus filhos.

Pastor Alex Gonçalves

DOMINGO – 1 Timóteo 1:2

"a Timóteo, verdadeiro filho na fé. Que a graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor, estejam com você".

O apóstolo Paulo tem o hábito de fazer uma saudação no início de cada uma de suas cartas e, nesse caso, quando escreve a seu "filho na fé", Timóteo, não é diferente. Ele saúda esse jovem ministro do Evangelho, chamando-o de verdadeiro "filho na fé". É interessante pensarmos em como Timóteo parece ter sido importante para Paulo, desempenhando seu trabalho em prol da obra do Senhor. Essa é uma lição importante para cada um de nós, pois devemos entender que precisamos, sim, trabalhar pelo Reino de Deus e que podemos, enquanto fazemos isso, discipular os que nos acompanham, preparando-os também para, da mesma maneira, anunciar as boas novas do Evangelho, para --- quem sabe --- gerarmos "filhos na fé", assim como o jovem Timóteo foi para o apóstolo Paulo.

SEGUNDA-FEIRA – 1 Timóteo 1:3, 4

"Quando eu estava de viagem, rumo à Macedônia, pedi a você que ainda permanecesse em Éfeso para admoestar certas pessoas, a fim de que não ensinem outra doutrina,nem se ocupem com fábulas e genealogias sem fim. Essas coisas mais promovem discussões do que o serviço de Deus, na fé".

São várias as recomendações feitas pelo apóstolo Paulo, ao longo das duas cartas direcionadas ao jovem Timóteo. Inicialmente, no versículo sugerido para a reflexão de hoje, ele alerta para o perigo daqueles que insistem em ensinar

doutrinas falsas ou pensamentos que estão em desacordo com os ensinamentos de Jesus e da Palavra de Deus. Da mesma maneira hoje, ensinamentos distorcidos e que levam os cristãos ao erro, são cada vez mais comuns, inclusive dentro dos meios ditos cristãos. Precisamos estar atentos, assim como Paulo recomendou a Timóteo, e revestidos de sabedoria que vem do Espírito Santo de Deus, para que em momento algum, nenhum dos verdadeiros filhos de Deus, seja enganado por qualquer vento de doutrina, que às vezes são muito bonitas e tentadoras. Que nada disso venha nos afastar do mais puro ensinamento do Evangelho de Jesus Cristo.

TERÇA-FEIRA – 1 Timóteo 1:5, 6

"O objetivo desta admoestação é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sem hipocrisia. Algumas pessoas se desviaram destas coisas e se perderam em discussões inúteis".

O apóstolo Paulo reforça, para Timóteo, que seu objetivo com a escrita desse texto, é que um amor puro e sincero, além de uma fé sem hipocrisia, são muito mais importantes do que as discussões inúteis sobre assuntos que não acrescentam nada de fundamental para nossa fé. Isso é um fato, pois inúmeras vezes nos perdemos em discussões que não agregam para nossa vida cristã. É obvio que temos curiosidade em estudar temas que geram curiosidade, que nos despertam para a pesquisa, e não há nada de mal nisso, porém é muito melhor focarmos especialmente naquilo que nos faz crescer na vida espiritual, em coisas que nos levam a estar mais atentos àquilo que nos aproxima de Deus, pois com certeza isso agrada nosso Senhor. Vamos concentrar nossas forças no que realmente faz diferença em nossa vida com Cristo?

QUARTA-FEIRA – 1 Timóteo 1:8, 9

"Sabemos que a lei é boa, se alguém se utiliza dela de modo legítimo, tendo em vista que não se promulga lei para quem é justo, mas para os transgressores e rebeldes, para os ímpios e pecadores, para os iníquos e profanos, para os que matam o pai ou a mãe, para os homicidas".

A Lei de Deus aponta e nos direciona pelo caminho. Assim como as leis humanas, muitas vezes, servem para nos orientar

em como devemos agir em diversas circunstâncias de nossa vida, da mesma maneira podemos ser orientados pela lei de Deus, que nos mostra em inúmeras situações, como devemos nos comportar. Ela nos faz refletir por onde andar, que atitudes tomar e como deve ser nossa conduta. Isso de certa forma é positivo, ao contrário do que muitos cristãos pensam, quando avaliam a Lei como um peso. Ela não é pesada para aqueles que estão dispostos a darem o seu melhor como servos do Senhor. Quando temos prazer na Lei do Senhor é um privilégio podermos atender o que ali está escrito. Muito bom seria se cada uma nós buscasse seguir todas as leis de Deus e cumpri-las da melhor maneira possível! Que assim seja em nossa vida!

QUINTA-FEIRA – 1 Timóteo 1:18, 19

"Esta é a admoestação que faço a você, meu filho Timóteo, segundo as profecias que anteriormente foram feitas a seu respeito: que, firmado nelas, você combata o bom combate, mantendo a fé e a boa consciência, porque alguns, tendo rejeitado a boa consciência, vieram a naufragar na fé".

Paulo agora insiste com seu "filho na fé", Timóteo, para que permaneça firme nos seus propósitos, para que siga forte na luta, no combate por manter sua fé, seus princípios sem esmorecer. O estudo atento dessa Segunda Carta de Paulo a Tmóteo conduz à convicção de que o contexto em que o jovem pastor (Timóteo) estava inserido, apresentava muitas dificuldades combatendo falsos mestres, que propagavam falsos ensinamentos e doutrinas que não condiziam com o verdadeiro Evangelho de Cristo. Por isso, então, que o apóstolo Paulo identificou a necessidade de animar aquele "filho na fé", para que permanecesse firme no combate. Conosco não acontece muito diferente quando estamos fazendo a coisa certa e somos confrontados por instrumentos usados pelo inimigo, para nos fazer desanimar. Que estejamos preparados para o combate, que sabemos ser intenso por muitas vezes, porém que em nenhum momento deixemos de lutar, pois sabemos que Deus estará conosco em todas essas batalhas.

SEXTA-FEIRA – 1 Timóteo 2:1

"Antes de tudo, peço que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças em favor de todas as pessoas".

Nesse momento o apóstolo conclama a todos para reforçarem suas súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todas as pessoas. Sabemos, sim, da importância desse tema e, apesar de sabermos que na sequência do texto bíblico a recomendação é específica para um determinado grupo, é fundamental entendermos nessas poucas linhas a importância de intercedermos uns pelos outros. Especialmente diante de tudo que temos vivido nos dias atuais, parece muito oportuno que estejamos orando para que possamos ter paz e tranquilidade para vivermos nossa vida. São tantos conflitos que testemunhamos na mídia e nas redes sociais, e percebemos que muitos deles só nos geram aflição e tiram nossa paz de espírito, sem nos trazer nada que acalme nosso coração. Então é de fundamental importância que, sim, estejamos orando e intercedendo uns pelos outros, para que tenhamos paz em nossa jornada aqui neste mundo, e que as agruras da vida não nos façam desanimar de tudo, inclusive em relação a nossa vida espiritual, por isso oremos sempre por todos os nossos irmãos e pelo nosso próximo.

SÁBADO – 1 Timóteo 4:12

"Ninguém o despreze por você ser jovem; pelo contrário, seja um exemplo para os fiéis, na palavra, na conduta, no amor, na fé, na pureza".

Para finalizarmos as reflexões da semana, uma importante recomendação de Paulo a Timóteo. "Seja exemplo para os fiéis...", é fato que a mensagem era para um ministro do Evangelho, que deveria ser irrepreensível em sua maneira de viver. Mas cabe a nós tentarmos aplicá-la a nossa vida. É interessante de se pensar no testemunho de verdadeiros filhos de Deus que estamos dando para a sociedade, para os que estão convivendo conosco e inclusive para os próprios servos do Senhor com quem congregamos. Ser exemplo para os que nos rodeiam fala mais sobre nós, do que todas as palavras, mensagens e discursos (pregações) que venhamos a fazer. A melhor pregação da Palavra que podemos deixar, é o nosso testemunho, então que ele seja o melhor possível em todos os nossos dias como cristãos nesse mundo.

10 de Julho de 2021

CONHECENDO O JOVEM PASTOR TIMÓTEO

02

Pr. Antônio Carlos Silva

Estudo da Semana: 1 Timóteo 4:12

VERSO-CHAVE

"Ninguém o despreze por você ser jovem; pelo contrário, seja um exemplo para os fiéis, na palavra, na conduta, no amor, na fé, na pureza" (1 Timóteo 4.12; NAA).

INTRODUÇÃO

O Novo Testamento nos traz informações sobre homens e mulheres que ouviram a mensagem do Evangelho, deram crédito a ela e se puseram a levar adiante as boas novas da salvação. Um jovem chamado Timóteo é um exemplo muito relevante para pensarmos sobre como o Evangelho pode ser recebido por uma pessoa. Em nossa lição estudaremos a respeito do que foi ensinado a ele, como teria sido sua experiência de conversão, como os seus contemporâneos o viam e qual o trabalho foi desenvolvido por Timóteo em prol do avanço do Evangelho. Acompanhando a Paulo, Lucas e outros, Timóteo foi um jovem muito amado e tornou-se um líder cristão frutífero em sua geração.

1. TIMÓTEO. CONVERSÃO E TESTEMUNHO. 2 TIMÓTEO 3:15 (INFÂNCIA); ATOS 16.1-3) (JUVENTUDE)

Quando pensamos sobre o ministério pastoral vamos encontrar na Bíblia alguns esclarecimentos sobre quem seria apto a exercer este ministério. Ao lermos os textos que mencionam o nome de Timóteo perceberemos algumas peculiaridades. A primeira vez que se menciona o nome dele é na ocasião em que o apóstolo Paulo chega às cidades de Derbe e Listra. Ali Timóteo é identificado como discípulo e

membro de uma família mista, mãe judia e pai grego (At 16.1, 2).

Nestes dois versículos há três peculiaridades a respeito de Timóteo:

a) Discípulo – é possível que esta identificação esteja relacionada à pessoa de Cristo.
b) Família mista – qual seria a razão do autor do livro de Atos identificar esta família desta forma?
c) Bom testemunho dos irmãos – tomando o texto de Atos 16.2 como referência, entendemos que as atitudes públicas de Timóteo eram observadas e bem vistas por seus contemporâneos.

Quanto à conversão de Timóteo não encontramos uma data específica em que ela tenha ocorrido. Na segunda epístola que o apóstolo Paulo escreve a Timóteo ele menciona que desde a "meninice / infância" sabe a respeito das Escrituras Sagradas (2Tm 3 :15). Neste versículo, Paulo observa que este conhecimento pode fazer com que Timóteo experimente a salvação pela fé em Cristo Jesus.

Neste versículo (2Tm 3:15) somos levados a perceber quão importante é conhecer a respeito das Escrituras Sagradas. Precisamos considerar que Timóteo não teve acesso a textos do Novo Testamento, os quais são conhecidos por nós na atualidade. As Escrituras conhecidas por ele, entendemos que era o conteúdo presente no Antigo Testamento. A Lei, os Profetas e os Salmos, nos quais estariam incluídos os outros livros Poéticos: Provérbios, Eclesiastes e Cantares. Estes, por sua vez também identificados como literatura sapiencial. Então, Timóteo seria conhecedor das Escrituras do Antigo Testamento.

Após estas observações introdutórias notamos em Atos 16.3 que Paulo leva Timóteo consigo, o circuncida e justifica que assim o fez por causa dos judeus que havia naquelas cidades. Temos algumas questões para pensar:

a) O texto não menciona sobre a opinião dos pais de Timóteo em relação a ele acompanhar a Paulo em seu ministério.
b) O texto menciona que Timóteo passou por uma circuncisão.
c) Há ainda o fato de a circuncisão ter ocorrido para que fosse permitida a entrada de Timóteo em alguns lugares que os gentios não entrariam. E, neste versículo menciona-se que o pai de Timóteo era grego.

d) Outro detalhe, não há informação sobre alguma escola "formal" que Timóteo tenha frequentado ou ainda que ele exercesse algum dom enquanto esteve ali em Derbe, Listra e Icônio.

Quando lemos Atos 16.4 conseguimos identificar que Paulo e Timóteo compartilhavam com os judeus os decretos que haviam sido estabelecidos pelos anciãos e apóstolos em Jerusalém na ocasião do concílio relatado em Atos 15. Notemos o trabalho feito por Paulo e Timóteo e percebamos que após isso acontecer as igrejas eram confirmadas na fé (At 16.5).

O trabalho desenvolvido por eles pode ser identificado como uma ação pastoral. Desta forma Timóteo estava aprendendo de modo prático como se fazia para que esclarecimentos fossem realizados ao mesmo tempo em que participava da ratificação da fé dos cristãos daquelas cidades.

Agora pensemos que Timóteo recebeu esta oportunidade pelo fato de sua mãe tê-lo ensinado de acordo com as leis judaicas e não gregas. Observemos também a provável importância que Timóteo deu a estes ensinamentos.

2. EXEMPLOS DE MÃES DEDICADAS NA BÍBLIA

Vejamos a seguir alguns exemplos, na Bíblia, de mães que colocaram em prática as palavras relatadas na lei mosaica *"E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te"* (Dt 6:7) e em Provérbios 22:6 *"Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele."*

a) Joquebede, mãe de Moisés: Quando lemos o livro de Êxodo encontramos um relato do que aconteceu na tribo de Levi entre um homem e uma mulher, que inicialmente não se menciona o nome deles. O autor menciona que a mulher dá à luz um menino e o esconde. Diante do decreto egípcio que existia na época, a mãe do menino consegue por três meses mantê-lo sob os seus cuidados.

Findado este período, ela elabora artesanalmente uma pequena arca revestindo-a com todo cuidado e utilizando-se de um material impermeabilizante chamado betume. Notemos que o texto informa que ela pôs a criança na pequena arca e a deixou entre juncos à margem do rio. O texto informa que a

irmã do menino se pôs a observar a pequena arca para saber o que haveria de acontecer.

Na sequência o autor narra que a filha do Faraó descendo ao rio, enxergou a arca no meio dos juncos e ouviu e viu o menino chorando. Movida de compaixão, a filha do Faraó foi surpreendida pela irmã dele, esta ofereceu ajuda para alguém criar o menino. E, sob o consentimento e apoio da filha do Faraó, a criança foi levada pela irmã e esta por sua vez a devolveu sua mãe.

Vejamos a atuação destas três mulheres:

a) A compaixão da filha de Faraó
b) A atenção da irmã do menino
c) A criação que o menino teve

Quando lemos o livro de Números é que encontramos menção à toda a família do menino *"E o nome da mulher de Anrão era Joquebede, filha de Levi, a qual nasceu a Levi no Egito; e de Anrão ela teve Arão, e Moisés, e Miriã, irmã deles "* (Nm 26:59). Por este texto descobrimos o nome das pessoas da família. Anrão e Joquebede criaram seus filhos no temor do Senhor e ensinaram-nos a servir ao Senhor obedecendo com zelo às Suas ordenanças.

Pela tradição a respeito da autoria do livro de Números somos ensinados que foi escrito por Moisés. Ele teria escrito acerca de sua família já na idade adulta, muito provavelmente em meio à peregrinação no deserto. Pensando sobre os comentários iniciais a respeito de Timóteo e nos permitindo fazer conexões com as experiências de Moisés, notamos a importância que há em receber ensinamentos sobre o Senhor Deus e Suas ordenanças para o Seu povo desde a infância.

A partir de Moisés e seus contemporâneos surgem diretrizes para nortearem o povo hebreu quanto a exercer sua fé num único Deus. Algo que tanto Moisés como Paulo deixam claro em seus escritos. Outro detalhe importante é que na peregrinação no deserto se faz da tribo de Levi, uma tribo sacerdotal que haveria de dedicar-se exclusivamente ao serviço do Senhor.

b) Ana, mãe de Samuel: Avançando um pouco na leitura do Antigo Testamento encontramos um exemplo de mais uma mulher que passou por adversidades e desconfortos. Ela, porém, recorreu ao Senhor para que tivesse fim sua esterilidade e pudesse desfrutar da honra de ser chamada de mãe. Uma vez ouvida pelo Senhor ela tornou-se mãe de mais

cinco filhos além daquele que deu início à sua maternidade. Samuel foi gerado como resposta de oração, teve um breve período de vida junto à sua família e após ser desmamado foi levado ao templo para ser consagrado ao serviço sacerdotal. Vejamos as atitudes que Ana teve e podem ser referenciais para mulheres de todas as gerações.

a) Fez um voto sincero ao Senhor (1Sm1.11)
b) Derramou seu coração no altar do Senhor (1Sm 1.15)
c) Cuidou de seu filho sabendo que em seu tempo ele iria embora.
d) Cumpriu o seu voto e levou seu filho à presença do Senhor

Anualmente visitava a Samuel *"E sua mãe lhe fazia uma túnica pequena, e de ano em ano lhe trazia, quando com seu marido subia para oferecer o sacrifício anual"* (1 Sm 2.19).

Havia um compromisso de gratidão no coração de Ana. Ela expressou uma oração ao Senhor em forma de cântico e recebeu Dele um novo favor *"...deu à luz a três filhos e duas filhas ..."* (1Sm 2:21). A partir de então, Ana não é mais mencionada no texto. Vejamos que a ênfase do texto sobre Ana é que ela se tornou mãe de mais cinco filhos. Uma mulher que no inicio do livro de Samuel é desprezada pelo fato de ser estéril, agora se torna agraciada com bênçãos sem medidas.

Pensando no jovem Samuel, observamos que ele amadureceu, se tornou sacerdote, juiz e profeta, além de escritor bíblico. Novamente fazemos o paralelo com Timóteo. Ambos cresceram sob os cuidados e ensinamentos a respeito do Senhor e exerceram ministérios de modo excelente.

c) Maria, mãe de Jesus: Episódio em Caná da Galiléia – *"Fazei tudo o que Ele vos disser"* – (Jo 2:1, 2 e 5).

Quando lemos os evangelhos encontramos em algumas mães exemplos de fé e que cumpriram sua missão em educar seus filhos segundo os ensinamentos do Senhor. Mas a mais conhecida entre todas é Maria. O evangelho de Lucas relata a seguinte expressão *"...Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres"* (Lc 1:28).

Quando lemos a respeito da infância de Jesus junto a José e Maria, notamos que Ele era sujeito a Seus pais em todas as coisas *"…. e crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens"* (Lc 2:51 e 52). Lucas apresenta este crescimento de Jesus para aparentemente ratificar que Jesus teve boa educação e boa saúde. E Maria guardava tudo em seu coração (Lucas 2.51).

Quando João descreve o primeiro milagre feito por Jesus no casamento em Caná da Galiléia, ele relata que Maria reconhecia em Jesus alguém que deveria ser consultado quando surgisse um problema. Na falta de vinho naquela festa, Maria diz publicamente aos que estavam servindo (Jo 2.5 "... fazei tudo o que ele vos disser). Esta atitude demonstra a confiança que havia em Maria Nele. Aquele problema deveria ser resolvido por Jesus, ocasionando então Seu primeiro milagre. Há muito que se pensar sobre este sinal, mas para o momento, notamos que Maria apenas observou o que foi feito por Cristo.

3. CONHECENDO OUTRAS RECOMENDAÇÕES BÍBLICAS SOBRE TIMÓTEO. 1 CORÍNTIOS 16:10; 2 CORÍNTIOS 1:19 E 2 TESSALONICENSES 3:2)

Após estudarmos sobre a vida de Timóteo e mães exemplares que ensinaram a seus filhos nos caminhos do Senhor, podemos ainda complementar nosso estudo observando quão importante era Timóteo para o Evangelho. Ao estudarmos as epístolas paulinas, notamos que ele era visto por Paulo como um discípulo ativo na obra do Senhor.

a) 1Coríntios 16:10: *"E, se Timóteo for, façam tudo para que não tenha nada a temer enquanto estiver entre vocês, porque trabalha na obra do Senhor, como também eu."* Neste versículo Paulo relata publicamente que Timóteo trabalha assim como ele próprio.

Algo importante a observar sobre esta questão de trabalho é que em nenhum lugar da Bíblia na porção do Novo Testamento é encontrado algum tipo de remuneração que apóstolos e discípulos receberam. Eles foram auxiliados e supridos em suas necessidades. O trabalho desenvolvido por eles se deu em obediência ao Espírito Santo, a qual foi adiante por meio da graça do Senhor e dons que a eles foram dados para cumprirem sua vocação.

2Coríntios 1:19: *"Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que entre vós foi pregado por nós, isto é, por mim, Silvano e Timóteo, não foi sim e não; mas nele houve sim."*

Quanto a este texto podemos comentar que ele foi escrito bem depois da primeira carta destinada aos coríntios. Segundo Carson, Moo e Morris a primeira carta de Paulo aos coríntios deve ter sido escrita entre 52 e 55 d.C. e, a segunda

carta, ao menos dos capítulos 1 ao 9, teria sido escrita cerca de um ano depois, ou seja, no ano 56 d.C[13]. O tempo havia passado e o teor da pregação de Paulo e seus companheiros manteve como referência a pessoa de Jesus Cristo como o Filho de Deus. E, em Jesus, o sim era dado para que o Evangelho fosse levado adiante. Com o passar do tempo experiências no desenvolvimento do ministério foram se acumulando e eles, amadurecendo na prática da fé cristã.

Notemos que o Evangelho no primeiro século pós Cristo foi anunciado em meio a críticas, questionamentos, perseguições, adversidades, provações, aflições e tribulações. Algo que parece ter sido experimentado tanto por Paulo, Timóteo e outros discípulos foram alguns problemas de saúde que surgiram.

Quando Paulo escreve sobre suas experiências ele apresenta uma espécie de resumo em Filipenses 4.11 e 12 *"... já aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade."* Mas aparentemente um dos cuidados constantes que pairavam sobre Paulo era que os discípulos autênticos ficassem livres dos "homens maus".

2Tessalonicenses 3:2: *"Orem também para que sejamos livres das pessoas perversas e más; porque a fé não é de todos."*

As epístolas aos tessalonicenses foram algumas das primeiras a serem escritas pelo apóstolo Paulo. Segundo F. Davidson, a primeira epístola de Paulo aos tessalonicenses foi escrita na primeira fase de permanência dele na cidade de Corinto, no final do ano 50d.C[14]. A segunda epístola teria sido escrito pouco depois que a primeira[15]. Próximo a encerrar sua comunicação com os irmãos em Tessalônica em sua segunda epístola, ele comenta que a fé não é de todos. Os anos se passaram tanto para Paulo como para Timóteo, eles se mantiveram fiéis ao Senhor. Mesmo em meio a ameaças, prisões e enfermidades, o Evangelho avançou por meio da fé prática deles.

---

13 CARSON, D.A.; MOO, D. J.; MORRIS, L. **Introdução ao Novo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 1997. p, 293 e 315

14 DAVIDSON, F. **O Novo Comentário da Bíblia**. São Paulo: Vida Nova, 1997. p, 1298

15 Ibdem, p.1305

Nas epístolas finais escritas por Paulo ao jovem pastor são dadas as últimas recomendações agora a um homem mais experimentado. Timóteo já avançou em idade e em experiências. Timóteo foi desafiado ao longo de seu ministério a ser exemplar em seu procedimento diante de todos *"...seja um exemplo para os fiéis, na palavra, na conduta, no amor, na fé, na pureza"* (1 Tm 4:12).

O padrão que encontramos nos ensinamentos do Novo Testamento é rigoroso. Manter o testemunho de fé em Jesus diante de tudo e de todos é desafiador, mas recompensador. Em seu conselho final, Paulo exorta Timóteo a prosseguir: *"que pregue a palavra, insista, quer seja oportuno, quer não, corrija, repreenda, exorte com toda a paciência e doutrina"* (2Tm 4:2). Assim aconteça conosco também!

CONCLUSÃO

Estudamos de modo panorâmico, a partir do capítulo 16 do livro de Atos, um pouco sobre a vida de Timóteo. Um jovem ensinado e separado para o Evangelho. Uma pessoa alcançada e comprometida com a graça do Senhor. Abordamos o exemplo da dedicação de mulheres como Ana, mãe de Samuel, em consagrar e educar seus filhos para servirem ao Senhor e à sua obra. Acreditamos que assim foi feito por Lóide e Eunice, avó e mãe de Timóteo, respectivamente. O zelo e o carinho do apóstolo Paulo por Timóteo e outros jovens de sua época, também podem ser virtudes a serem praticadas na presente época por líderes maduros que almejem colaborar e participar do preparo e amadurecimento de novos obreiros para a grande seara do Senhor.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO EM CLASSE

1. Pensando sobre a palavra discípulo, o que pode ser escrito a respeito do discípulo Timóteo e do testemunho público dado por ele aos seus contemporâneos.

R._____

_____

_____

2. Escreva sobre a importância em se escrever uma carta, ou enviar mensagens a alguém com mensagens evangelísticas e esclarecimentos a respeito do Evangelho.

R._____

_____

_____

3. Escreva a respeito das mães que comentamos em nossa lição e como as mães atuais poderiam ensinar seus filhos a respeito da importância dos ministérios cristãos para que a Igreja de Cristo seja edificada.

R._____

_____

_____

4. Paulo escreve a Timóteo para que ele pregue a palavra quer seja oportuno ou não. Como pode ser entendida essa afirmação de Paulo?

R._____

_____

_____

5. Escreva sobre a importância do ministério pastoral na formação de novos pastores, a partir dos relatos que estudamos envolvendo o relacionamento entre Paulo e Timóteo.

R._____

_____

_____

ALVO DE ORAÇÃO

Que possamos expressar sempre a nossa gratidão ao Pai, por nosso Senhor Jesus Cristo, por tão grande misericórdia e salvação, mesmo sendo pecadores, Ele nos salvou e por meio da Sua graça, garantiu o direito da vida eterna. Obrigado Senhor por tão grande salvação!

Pr. João Teles dos santos

DOMINGO – Tito 1:5-9

"Foi por esta causa que deixei você em Creta: para que pusesse em ordem as coisas restantes, bem como, em cada cidade, constituísse presbíteros, conforme prescrevi a você: alguém que seja irrepreensível, marido de uma só mulher, que tenha filhos crentes que não são acusados de devassidão, nem são insubordinados. Porque é indispensável que o bispo, por ser encarregado das coisas de Deus, seja irrepreensível, não arrogante, alguém que não se irrita facilmente, não apegado ao vinho, não violento, nem ganancioso. Pelo contrário, o bispo deve ser hospitaleiro, amigo do bem, sensato, justo, piedoso, deve ter domínio de si, ser apegado à palavra fiel, que está de acordo com a doutrina, para que possa exortar pelo reto ensino e convencer os que contradizem este ensino".

Nesta semana, temos como meta, buscar entender um pouco sobre nossa responsabilidade, referente à evangelização como alvo a ser seguido e praticado em nossas vidas. Paulo entrega o desafio para seu filho na fé, Tito, cuja responsabilidade era colocar em ordem um pequeno grupo de irmãos, que ainda mantinham a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, apesar de alguns insubordinadas se infiltrarem na igreja com heresias destruidoras. O apóstolo sabendo disso, precisava urgentemente enviar alguém que pudesse promover a ordem doutrinaria. Para tamanho desafio, este obreiro necessitaria de algumas qualificações, como aquelas citadas

no texto de hoje. O mesmo deve caracterizar os evangelistas nos dias atuais.

SEGUNDA-FEIRA – Tito 1:10,16

"Porque existem muitos, especialmente os da circuncisão, que são insubordinados, falam coisas sem sentido e enganam os outros [...]. Afirmam que conhecem a Deus, mas o negam por meio do que fazem; é por isso que são abomináveis, desobedientes e reprovados para qualquer boa obra".

Antes de assumirmos a responsabilidade de cuidar das ovelhas que Deus confiou a nós, é preciso que tenhamos maturidade na vida cristã (não neófitos), pois só assim entenderemos a importância das qualificações que nos são exigidas na condução de uma igreja, a fim de ser saudável e coerente com a palavra de nosso Deus. Notamos também, que Paulo deu a Tito, a missão em restabelecer a ordem doutrinária naquele local e isto, requereria alguém com autoridade. Vejamos no *"verso 12"*, onde define os "cretenses" como: ***"...mentirosos, bestas ruins e ventres preguiçosos..."***. No mundo antigo, Creta era conhecida por sua decadência moral, por isso vemos que o Apóstolo Paulo foi coerente em enviar um jovem pastor, qualificado moral e espiritualmente, para poder colocar em ordem o rebanho que ainda mantinha sua fé em Cristo. Em nossos dias essas qualificações continuam importantes, pois já imaginaram um pastor ou um líder sem elas?

TERÇA-FEIRA – Tito 2:2,10

"Quanto aos homens idosos, que sejam moderados, respeitáveis, sensatos, sadios na fé, no amor e na perseverança. Do mesmo modo, quanto às mulheres idosas, que tenham conduta reverente, não sejam caluniadoras, nem escravizadas a muito vinho. Que sejam mestras do bem, a fim de instruírem as jovens recém-casadas a amar o marido e os filhos, a serem sensatas, puras, boas donas de casa, bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada. Do mesmo modo, quanto aos mais jovens, exorte-os para que, em todas as coisas, sejam moderados. Seja você mesmo um exemplo de boas obras. No ensino, mostre integridade, reverência, linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não

tendo nada de mau a dizer a nosso respeito. Quanto aos servos, que sejam, em tudo, obedientes ao seu senhor, dando-lhe motivo de satisfação. Que não sejam respondões, nem furtem, mas que deem prova de toda a fidelidade, a fim de que, em todas as coisas, manifestem a beleza da doutrina de Deus, nosso Salvador".

A graça de Deus quando entendida deve mudar completamente nosso estilo de vida, como disse Paulo ao escrever a carta aos Romanos no *"Capítulo 6". "Permaneceremos no pecado para que a graça seja abundante? Não, de modo nenhum!"* A missão de Tito em Creta era falar de acordo com a sã doutrina. É interessante notar que as recomendações dadas no texto de hoje eram e são muito claras, para que o inimigo será envergonhado e o Nome de Deus exaltado.

QUARTA-FEIRA – Tito 2:11,16

"Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos. Ela nos educa para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos neste mundo de forma sensata, justa e piedosa, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo. Ele deu a si mesmo por nós, a fim de nos remir de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, dedicado à prática de boas obras. Ensine estas coisas. Também exorte e repreenda com toda a autoridade. Que ninguém despreze você".

É importante que saibamos que a graça salvadora é oferecida a todas as pessoas, porém, isto não significa que todos serão. Serão salvos os que ouvirem a mensagem de salvação e crerem. O próprio Senhor Jesus disse abertamente ao povo, registrado por Mateus: *"...Venham a mim todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu os aliviarei. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração; e vocês acharão descanso para a sua alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve..."* (Mt.11:28-30), e o apostolo Paulo afirma isto em 1 Timóteo: *"...Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, que deseja que todos sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade..."* (1 Tm 2:3,4). A graça de Deus mediante a ação do Espírito Santo, nos dá um estilo de vida diferenciado, *"...Ela nos ensina para renegarmos a impiedade e as paixões mundanas, vivamos neste mundo de forma sensata, justa e piedosa..."* (Tt. 2:12).

Quatro fatores, são necessários mantermos em nossas vidas: **1)** fortalecer-se diariamente na graça de Deus; **2)** aproveitar as oportunidades para falar do amor de Deus às pessoas; **3)** praticar as boas obras e; **4)** aguardar a glorificação na volta do Senhor Jesus Cristo.

QUINTA-FEIRA – Tito 3:1,8

"Lembre a todos que se sujeitem aos governantes e às autoridades, que sejam obedientes e estejam prontos para toda boa obra".

Aqui o Apóstolo Paulo pede que Tito seja submisso aos governadores e as autoridades. Que seja obediente, vivendo sempre na prática de boas obras, afim de que ele (Tito) nem o Evangelho sejam difamados por atitudes inadequadas, mas que sejam pacíficos e cordiais para com todos. Pois no passado, quando ainda vivíamos no caminho da perdição, era peculiar este comportamento em nós, odiando uns aos outros. Mas quando ouvimos a mensagem vinda de Deus, por meio da pregação do Evangelho, sendo a nós manifestado o grandioso amor de Deus, Ele então nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, de forma graciosa derramado em nossos corações. Assim fomos justificados por sua graça e hoje temos a esperança da vida eterna, que nos é garantida porque essa Palavra, inspirada por Deus, é fiel, e por fim, Paulo diz: *"...para os que creem em Deus se empenhe na prática de boas obras, e segundo suas orientações são excelentes e proveitosas para todas as pessoas..."(verso 8).*

SEXTA-FEIRA – Tito 3:9-15

"Evite discussões tolas, genealogias, controvérsias e debates sobre a lei; porque são inúteis e sem valor. Evite a pessoa que provoca divisões, depois de admoestá-la uma ou duas vezes, pois você sabe que tal pessoa está pervertida, vive pecando e por si mesma está condenada. Quando eu lhe enviar Ártemas ou Tíquico, faça o possível para vir ao meu encontro em Nicópolis. Estou resolvido a passar o inverno ali. Ajude, da melhor maneira possível, Zenas, o intérprete da lei, e também Apolo, para que não lhes falte nada para a viagem. E, quanto aos nossos, que aprendam também a se empenhar na prática de boas obras a favor dos necessitados, para não se tornarem infrutíferos. Todos

os que estão comigo mandam saudações a você. Dê saudações àqueles que nos amam na fé. A graça esteja com todos vocês".

As últimas orientações de Paulo para Tito é que evitasse polemizar a respeito de genealogias, contendas e debates. O Apóstolo aconselha que não se envolvesse, em coisas que não iriam promover edificação à igreja. Nesta linha o Apóstolo também recomenda a Timóteo dizendo: *"...que evitem brigas a respeito de palavras, pois isso não serve para nada, a não ser para prejudicar os ouvintes..."* (2 Tm 2:14). E no final seria uma perda de tempo. Acredito que assim como eu, a maioria dos pastores já tiveram esta experiência em seus ministérios, (eu até gosto de participar de forma cordial). Porém sabemos que esta discussão pode não acabar bem, causando desconforto. Segundo o Apóstolo, depois de admoestar pela segunda vez, devem-se considerar como pessoas pervertidas e, sendo assim, nada podemos fazer, por isso precisamos olhar para frente, pois existem almas sedentas para ouvir o Evangelho. E por fim, uma exortação pertinente a todos nós: *"... que aprendam também a se empenhar na prática de boas obras..." versos 14 e 15, "... não tenham contendas de palavras, que para nada aproveitam e são para perversão dos ouvintes..."* (2 Timóteo 2:14).

SÁBADO – Hebreus 2:1-3

"Por esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos. Porque, se a palavra falada por meio de anjos se tornou firme, e toda transgressão ou desobediência recebeu justo castigo, como escaparemos nós, se não levarmos a sério tão grande salvação? Esta, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, depois nos foi confirmada pelos que a ouviram".

Neste Sábado, vamos lembrar que Deus delegou à Igreja a missão de evangelização, e por sinal não seria uma tarefa fácil. Ele diz: *"...Eis que eu os envio como ovelhas para o meio de lobos. Portanto, sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas..."* (Mt. 10:16). Porém para cumprir essa missão é necessário seguir as orientações estabelecidas pelo Senhor, *"...Eis que envio sobre vocês a promessa de meu Pai; permaneçam, pois, na cidade, até que vocês sejam revestidos do poder que vem do alto..."* (Lc 24:49). E assim eles procederam. Aqueles que outrora estavam inseguros, agora

pelo Espírito Santo, sem nenhum receio falavam ousadamente das grandezas de Deus. Sendo assim, devemos enxergar as pessoas como possíveis almas a serem alcançadas para o Senhor, tendo em vista que Deus, não faz acepção, por isso o Apóstolo afirma que *"...onde aumentou o pecado, aumentou muito mais ainda a graça..."* (Rm 5:20). Precisamos nos fortalecer na graça de Deus para cumprir a recomendação do Senhor: *"...Ide por todo o mundo pregar o evangelho..."*. Para alcançar um bom desempenho em nosso ministério, é preciso ter uma vida[] em processo de santificação. Esta é uma condição ao líder, ter autoridade na proclamação da Palavra. No Livro de Hebreus nos exorta, *"...apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos..."* (Hb.1:1). A pergunta de reflexão para nós é: *"... como escaparemos nós, se não levarmos a sério, tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos confirmada pelos que a ouviram..."* (Hb.2:1-3).

17 de Julho de 2021

O DESAFIO DE SER UM EVANGELISTA

03

Diácono Delmar Ezequiel Storck

Estudo da Semana: 2 Timóteo 2:1,2

VERSÍCULO-CHAVE

"Quanto a você, meu filho, fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus. E o que você ouviu de mim na presença de muitas testemunhas, isso mesmo transmita a homens fiéis, idôneos para instruir a outros" (2 Tm 2:1,2).

INTRODUÇÃO

Na lição anterior descobrimos quem era Timóteo: um jovem que foi adotado pelo Apóstolo Paulo como um "filho na fé". Sua mãe era uma judia cristã e o pai grego e moravam em Listra (ficava na região da Licaônia, província da Galácia, hoje é a Anatólia, Turquia)[16]. Ele acompanhou o apóstolo em sua segunda viagem missionária (At 16:1-5). Os livros de Primeira, Segunda Timóteo e o de Tito são chamados de cartas pastorais do apóstolo Paulo. Ele as escreveu aos seus "filhos" na fé, Timóteo e Tito que eram jovens pastores. Timóteo havia ficado em Éfeso (uma grande cidade da Ásia Menor) para pastorear e organizar as Igrejas dessa cidade (1 Tm 1:2,3). Tito teve sua missão na ilha de Creta (Tt 1:4,5). Ambos tinham o problema de rejeição por parte dos homens mais velhos por serem considerados muito jovens para ocupar um cargo de liderança na Igreja.

As duas epístolas a Timóteo são de orientações e incentivo ao jovem pastor. Por isso, ele diz: "*Quanto a você, meu filho, fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus. E o que você ouviu de mim na presença de muitas testemunhas,*

16 KEENER, Craig S. **Comentário Histórico-Cultural da Bíblia** – Novo Testamento. São Paulo: Editora Vida Nova, 2017. p, 431.

isso mesmo transmita a homens fiéis, idôneos para instruir a outros" (2 Tm. 2:1,2). Como ele acompanhou o apóstolo Paulo durante a segunda viagem missionária podemos pensar que Timóteo teve um curso de Teologia ao vivo e em tempo integral durante esse período. Ele ouviu o Evangelho da boca de Paulo e deveria transmitir a homens fieis e idôneos[17] para que preparassem outros obreiros. Mas, antes era necessário que ele fosse forte na graça que há em Cristo Jesus.

Baseados nesse texto citado da segunda carta, pode-se dizer que para ensinar a verdade da Palavra de Deus a novos obreiros ou mesmo para a Igreja, é indispensável que o professor seja forte "na graça que há em Cristo Jesus". Como isso acontece? A graça de Deus que é manifestada através da Salvação por meio de Jesus Cristo nos ensina o estilo de vida[18] que devemos ter: "*Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos. Ela nos educa para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos neste mundo de forma sensata, justa e piedosa, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo*" (Tt 2:11-13). Então, o obreiro cristão deve mergulhar nessa graça e isso se dá através da oração, leitura e meditação nas Escrituras Sagradas. Não há como fortificar-se na graça sem a oração e o estudo profundo e sério da Palavra. Isso é a base para um ministério frutífero e de acordo com a vontade de Deus.

1. Desafio ao trabalho concluído: *"Mas você seja sóbrio em todas as coisas, suporte as aflições, faça o trabalho de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério*" (2 Tm 4:5).

a) **No ministério pastoral**: Timóteo, com certeza, tornou-se um grande evangelista, pois havia sido treinado pelo maior de todos, Paulo. O apóstolo não foi apenas um grande evangelista, mas o maior teólogo da Igreja Cristã. Ele conseguiu deixar para os cristãos verdades fundamentais como: a Teologia da cruz, sobre a justificação pela fé, graça, o fim da circuncisão como sinal para o povo de Deus, a inclusão

---

17 Que demonstra aptidão e capacidade para ocupar determinados cargos, para realizar determinadas tarefas; apto e competente. Considerado moralmente certo, honesto, íntegro. Disponível em: https://www.dicio.com.br/idoneo/ Acesso em: 21/04/2021.

18 LUTER JR., A.B. Graça. In: HAWTHORNE, Geral F. MARTIN, Ralph P., REID, Daniel G. (Ed) **Dicionário de Paulo e Suas Cartas**. São Paulo: Paulus, Edições Vida Nova, Edições Loyola, 2008, p. 608.

dos gentios na comunidade da fé. Escreveu treze cartas às Igrejas e pessoas. Como evangelista ele foi muito ativo: em toda Ásia Menor (principalmente o território que corresponde a atual Turquia) e parte da Europa, as principais igrejas foram plantada por ele. Talvez tenha ido até a Espanha (Rm 15:24). Esse era o mestre de Timóteo.

Quase no final da segunda carta, Paulo faz a recomendação para Timóteo e após esse versículo (2 Tm 4:5), ele anuncia a sua morte iminente. Ele dá as últimas recomendações para o seu filho na fé, de como portar-se no ministério:

- **Seja sóbrio19 em todas as coisas**: comporte-se de maneira serena em tudo. Isso é uma atitude importante num líder: tratar com serenidade os problemas que ocorrem no seu ministério.
- **Suporte as aflições**: a Igreja estava sob intensa perseguição do Império Romano. Paulo estava preso esperando a sua execução quando escreveu esse versículo. A comunidade da fé era atacada pelos judeus que faziam oposição constante e por falsos ministros que disseminavam heresias (1 Tm 1:6, 7). Timóteo também sofria de problemas crônicos de saúde que foi citado por Paulo (1 Tm 5:23).
- **Faça o trabalho de um evangelista**: ao ler as duas cartas de Paulo ao seu filho na fé, percebe-se que Timóteo era um obreiro completo. Ele foi deixado em Éfeso para cuidar das Igrejas da cidade[20] e da região, organizar o ministério nas Igrejas, o cuidado com anciãos e viúvas e orientações aos escravos e senhores (1 Tm 1:3; 2:1,8; 3:1-14 e 5:22; 5:1-16; 6:1,2). Apesar de todas essas atribuições deveria continuar o ministério de Paulo plantando Igrejas (evangelista). Esse trabalho nunca pode ter fim, pois: "*Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, que deseja que todos sejam*

---

19 Sóbrio: que não se encontra sob o efeito do álcool, que se comporta de modo comedido, que tende a ser sério, que não exibe as suas qualidades, que se comporta de maneira serena, contido, recatado, desprovido de afetações. Disponível em: https://www.dicio.com.br/idoneo/ Acesso em: 21/04/2021.

20 ELLIS, E. E. Cartas Pastorais. In: HAWTHORNE, Geral F. MARTIN, Ralph P., REID, Daniel G. (Ed) **Dicionário de Paulo e Suas Cartas**. São Paulo: Paulus, Edições Vida Nova, Edições Loyola, 2008, p. 186.

salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade" (1 Tm. 2:3,4).

- **Cumpra plenamente o seu ministério**: apesar das dificuldades como: oposições de falsos mestres e judeus, sua juventude e problemas de saúde, ele deveria cumprir o seu ministério com suas muitas atribuições.

b) **Em cada membro da Igreja**: o desafio também é para todos os crentes. Vivemos numa época que tem os mesmos problemas que as Igrejas da Ásia Menor tinham. Os pecados dos homens são muitos e são públicos: corrupção, assassinatos, degeneração dos costumes, heresias nas Igrejas, falsos mestres e outros. A Igreja é perseguida em muitos países: "Mais de 340 milhões de cristãos no mundo enfrentam algum tipo de oposição como resultado de sua identificação com Jesus Cristo"[21]. Podemos dizer que esse versículo faz sentido para a maioria dos cristãos em nossos dias: *"Mas, você seja sóbrio em todas as coisas, suporte as aflições, faça o trabalho de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério"* (2 Tm 4:5).

2. Analisando os passos dados por Timóteo a partir de sua conversão: *"Paulo chegou também a Derbe e a Listra. Havia ali um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego. Os irmãos em Listra e Icônio davam bom testemunho dele. Paulo queria que Timóteo fosse em sua companhia e, por isso, circuncidou-o por causa dos judeus daqueles lugares; pois todos sabiam que o pai dele era grego. Ao passar pelas cidades, entregavam aos irmãos as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros de Jerusalém, para que as observassem. Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e, dia a dia, aumentavam em número"* (At. 16:1-5).

Não temos muitas informações a respeito de Timóteo. Sabemos que sua mãe era judia crente e o seu pai era grego. Quem devia levar o menino para ser circuncidado era o pai. Provavelmente, por ser grego ele não quis que Timóteo fosse circuncidado. Isso não permitia que ele se tornasse um judeu pleno. O fato de um dos pais ser judeu, o filho também era considerado judeu. Como ele não era circuncidado e todos os judeus da cidade sabiam disso, Paulo circuncidou-o para que

---

21 Missão Portas Abertas. Disponível em: https://www.portasabertas.org.br/cristaos-perseguidos/igreja-perseguida Acesso em: 21/04/2021.

se tornasse um judeu pleno[22]. Isso evitaria falatórios entre os membros da comunidade judaica.

Ele fora criado conhecendo as Sagradas Escrituras (o Antigo Testamento). Timóteo tinha um exemplo a seguir: a fé da sua avó Lóide e a sua mãe Eunice, que o ensinaram na Palavra de Deus (2 Tm 3:15). Converteu-se pela pregação de Paulo durante a primeira viagem a Listra e região. Nessa oportunidade, o apóstolo curou um homem que era coxo desde o nascimento e os cidadão de Listra acharam que eles (Paulo e Barnabé) eram os deuses que haviam descido à terra. A história está no livro de Atos, capítulo 14. Timóteo tinha uma ótima reputação entre os crentes (Atos 16:2) da sua cidade, Listra, também da cidade de Icônio que ficava a trinta quilômetros de distância[23].

Quando Paulo e Silas são novamente enviados pela Igreja de Antioquia (da Síria), vão para aquela região, sul da Ásia Menor, quando chegam a Listra, convidam Timóteo para acompanhar-lhes. Passam pela Frígia e pela Galácia e o texto bíblico diz que as igrejas eram edificadas (At 16:5). São enviados pelo Espírito Santo para a Europa. Chegam a Filipos, na Macedônia. Assim começam a evangelização da Europa e Timóteo estava junto, fazendo seu treinamento prático em pregar o Evangelho aos gentios.

Em 1 Timóteo 1:3, Paulo diz que deixou em Éfeso para advertir os que estavam introduzindo heresias. A carta nos informa que aconteceu na sua terceira viagem pela região, quando estava dirigindo-se à Macedônia. A cidade de Éfeso era uma próspera cidade portuária, um rico centro comercial da Ásia Menor. Como no primeiro século as igrejas reuniam-se nas casas, devido ao tamanho de Éfeso, possivelmente houvesse uma rede de congregações pela cidade e povoados da região[24]. A tarefa que o jovem pastor foi incumbido era enorme e de grande responsabilidade: combater com ousadia as heresias e organizar o presbitério nas igrejas. Na mesma carta, Paulo estimula o seu filho na fé a perseverar na leitura exortação e ensino das doutrinas cristãs ensinadas pelo apóstolo (1 Tm 4:11-16).

---

22 *op. cit* pg 438

23 *Ibidem* pg 433

24 ARNOLD, C.E. Éfeso. In: HAWTHORNE, Geral F. MARTIN, Ralph P., REID, Daniel G. (Ed) **Dicionário de Paulo e Suas Cartas**. São Paulo: Paulus, Edições Vida Nova, Edições Loyola, 2008, p. 434, 438

3. Ressaltando o dever de vigilância para o jovem pastor Timóteo: *"Ninguém o despreze por você ser jovem; pelo contrário, seja um exemplo para os fiéis, na palavra, na conduta, no amor, na fé, na pureza. Até a minha chegada, dedique-se à leitura pública das Escrituras, à exortação, ao ensino. Não seja negligente para com o dom que você recebeu, o qual lhe foi dado mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério. Medite estas coisas e dedique-se a elas, para que o seu progresso seja visto por todos. Cuide de você mesmo e da doutrina. Continue nestes deveres, porque, fazendo assim, você salvará tanto a si mesmo como aos que o ouvem" (1 Tm 4:12-16).*

a) Não negligenciar o dom. Esse dom havia sido dado por Deus após a imposição de mãos do presbitério e por profecia. Não sabemos se Paulo estava se referindo a um dom específico dado pelo Espírito Santo ou se às qualidades de liderança como pastor. O importante é que foi concedido por imposição das mãos, provavelmente na sua ordenação, mas também havia uma profecia sobre isso, a qual não nos é informada. O jovem pastor não devia negligenciar esses dons.

> "Nesse caso, a benção buscada e subsequentemente concedida por Deus foi um dom adequado para a tarefa que precisava ser realizada. Ao lembrar Timóteo desse evento, Paulo o exorta a não negligenciar o seu dom. Ele tem de ser desenvolvido e isso vai exigir que ele seja *diligente nessas coisas*"[25]

b) A importância da ordenação – imposição de mãos. No Novo Testamento <u>não</u> temos a unção de obreiros. Quando se fala em unção refere-se à Unção do Espírito Santo (2 Co 1:21,22; 1 Jo 2:20) a todos os crentes. A outra situação é a oração e unção de enfermos com óleo, preconizada em Tiago 5:14,15. <u>A ordenação se dá pela oração com a imposição de mãos</u> (At 6:6; 9:17). A unção de pessoas com óleo ocorre <u>apenas</u> no Antigo Testamento, os sacerdotes (Lv 8:30), reis (1 Sm 10:1; 16:12, 13) e profetas (1 Re 19:16). Paulo lembra que Timóteo recebeu um dom para o ministério que foi dado por profecia e imposição das mãos do presbitério. Homens que já receberam a ordenação para o ministério impõem as mãos sobre o novo

---

25 NUTE, Alan G. **Epístolas Pastorais:** 1 e 2 Timóteo. Comentário Bíblico NVI, F.F. Bruce, São Paulo: Editora Vida, 2017, p. 1411.

ministro da Palavra. Isso, além de ser um cerimonial novo da comunidade de fé tinha um grande significado: mostrar para a igreja que esses homens manifestavam os dons que o Espírito Santo concede: *"E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo"* (Ef. 4:11,12).

c) Meditar e dedicar-se a isso: A recomendação de Paulo era que Timóteo fosse o exemplo entre os fiéis, na Palavra, no trato com os irmãos, no amor, no espírito, na fé e na pureza. Ser exemplo entre os fiéis, pode-se dizer que ele deveria ser uma luz que brilhasse num local já iluminado, pois Jesus recomendou que os cristãos fossem a luz do mundo. Ele deveria ser o melhor entre os muito bons! Deveria ler, exortar e ensinar. A Palavra de Deus deve ser lida com frequência para que ela fique em nosso coração e as exortações e o ensino serão baseados Nela. "*Medita estas coisas; ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos*" (1 Tm 4:15). O aproveitamento deve ser manifesto a todos: a Igreja deve perceber quando o seu pastor persiste em ler, quando ele é o exemplo para os fiéis: no amor, no trato com os irmãos, na fé, na pureza. Não se espera que o pastor seja um "supercristão", impecável em tudo, que sabe tudo sobre a Bíblia e que jamais peca. Mas, qualquer congregação deve ver no seu pastor um exemplo em tudo. Ele deve ser o bom cheiro de Cristo: *E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento. Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem. Para estes certamente cheiro de morte para morte; mas para aqueles cheiro de vida para vida. E para estas coisas quem é idôneo?* (2 Co 2:14-16).

d) Ser zeloso para consigo próprio e com a doutrina que lhe foi confiada: Sobre os ombros de Timóteo pesava uma carga enorme. Ele era mais jovem que muitos crentes das congregações. Esses mais velhos olhavam com desconfiança para o jovem pastor. Além disso, ele foi designado a pastorear uma igreja que sofria grande investida de Satanás através de falsos mestres que traziam ensinos enganosos (1 Tm 1:3-7). Éfeso, como uma grande e rica cidade na época, tinha muitos problemas com idolatria e artes mágicas (At 19:18,19; 24-28). Para enfrentar tantos problemas, Paulo recomenda a Timóteo

que tivesse cuidado com ele mesmo e com a doutrina. Devia perseverar no estudo da Palavra, exortação, ensino e continuar sendo o exemplo para os fiéis. Todo obreiro cristão deve ter cuidado com sua saúde física, mental (ser zeloso para consigo mesmo) e estudar com dedicação a Palavra de Deus.

CONCLUSÃO

Timóteo é exemplo para obreiros de todas as épocas: profundo conhecedor da Palavra de Deus, disposto para o trabalho, de confiança do apóstolo Paulo, dava bom testemunho aos crentes com quem congregava. Tinha uma estatura espiritual que lhe permitia pastorear e organizar uma Igreja, confrontando os que pregavam falsas doutrinas. Com base no que foi estudado pode-se dizer que um obreiro cristão deve:

- Ter todas as condições descritas no capítulo 3 de 1 Timóteo.
- Ser exemplo para os fiéis no trato, no amor, na palavra, no amor, no espírito, na fé e na pureza.
- Persistir em ler, exortar e ensinar a Palavra de Deus.
- Valorizar o cargo que ocupa e a sua ordenação com imposição de mãos pelo presbitério da Igreja.
- Meditar e ocupar-se do seu ministério de forma que o seu desempenho seja percebido pela Igreja onde serve.
- Ter cuidado com a doutrina e perseverar nela.
- Fazer o trabalho de um evangelista: a Igreja sob sua liderança deve se multiplicar, ou seja, plantar novas congregações. Essas se tornarão Igrejas plantadoras de novas congregações. Evangelizar não se faz dentro do templo e sim nas ruas, nas casas, nos locais de trabalho e em lugares distantes. Missões não se fazem visitando outras congregações da mesma denominação. É **inconcebível** que um pastor evangélico não se preocupe com missões. **Não é possível** que a Igreja sob sua liderança não ore por pessoas e povos não alcançados, que não contribua financeiramente para sustentar missionários. O pastor

é o líder da comunidade de fé e é ele quem tem que orientar a Igreja para tornar-se comprometida com a pregação do Evangelho. Todos os membros devem testemunhar da Palavra e levar pessoas a crer em Cristo Jesus como Salvador.

- *"Mas você seja sóbrio em todas as coisas, suporte as aflições, faça o trabalho de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério"* (2 Tm 4:5). Fazer o trabalho de um evangelista é levantar os olhos e ver os campos que já estão brancos para a ceifa, como disse Jesus aos Seus discípulos (Jo 4:35b). As palavras de Jesus demonstram que há urgência na Missão. **O bom evangelista sabe dessa urgência**!

QUESTÕES PARA REFLETIR EM CLASSE

1. De que cidade Timóteo era? Localize num mapa a cidade.

R._____

_____

_____

_____

_____

2. O que tinha de especial em sua mãe e a avó?

R._____

_____

_____

_____

_____

3. Evangelizar e promover Missões (com oração, contribuição financeira, participação direta dos membros da sua Igreja) é prioridade na congregação que você frequenta?

R._____

_____

_____

_____

_____

4. Considerando a questão anterior, que você pode fazer? (discuta isso em grupo, na Igreja).

R._____

_____

_____

_____

_____

5. As reuniões de oração na sua igreja são apenas para interceder pelos problemas locais ou há preocupação com aqueles não alcançados ainda e não conhecem a Jesus como Salvador?

R._____

_____

_____

_____

_____

MEDITAÇÕES BÍBLICAS DIÁRIAS

LIÇÃO 04 – 18 A 24 DE JULHO

ALVO DE ORAÇÃO

Oremos para que no decorrer desta semana possamos colocar em pratica os dons que Deus nos deu. Sabendo que agora pois permanecem a fé, a esperança e o amor, destes três, porém o maior deles é o amor! (1 Coríntios 13:13)

Pb. Pedro Ernesto Erzinger

DOMINGO – 1 coríntios 13:11

"Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino".

O apóstolo Paulo em primeiro lugar, olha para dentro de si e observa que: quando ele era menino, ele falava como menino, sentia como menino, pensava como menino. Mas logo que se tornou homem, acabou com as coisas de menino. Devemos fazer o mesmo como membros do corpo de Cristo, olhar para nós mesmos e nos questionarmos: qual é o estágio de crescimento que nos encontramos? Qual é o dom que recebemos ou temos buscado? Qual é a nossa responsabilidade e comprometimento com as coisas de Deus? Façamos assim então a nossa parte como membros do corpo, onde quer que estejamos, vamos reavivar o dom que recebemos Deus!

SEGUNDA-FEIRA – Tiago 2:14

"Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Será que essa fé pode salvá-lo"?

Devemos prestar atenção no último verso: Mas Alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras, mostra-me a tua fé sem as obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras. É isso que acontece quando fazemos algo acreditando que só foi possível porque Deus nos ajudou, são obras produzidas pela fé! Somos orientados a visitarmos as pessoas, observando as suas necessidades e ajudando-os, dando o nosso melhor. Órfãos, viúvas, irmãos em Cristo, encarcerados, desamparados

e todas as demais pessoas que nós podemos ajudar de uma forma ou de outra. Desperte hoje o dom do amor que existe em você!

TERÇA-FEIRA – 2 Timóteo 3:16-17

"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o servo de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra".

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o servo de Deus seja perfeito e plenamente habilitado para toda boa obra. Temos certeza disso, assim como Timóteo teve quando recebeu a segunda carta do apóstolo Paulo. Também temos a certeza que estamos vivendo os últimos dias quando as pessoas não querem ouvir a verdade e escutam somente aqueles os que atende os seus próprios interesses. Mas como bons evangelistas, devemos sofrer as aflições, percebendo que são os nossos familiares, amigos e irmãos em Cristo que estão sendo levados por falsos mestres, por vãs filosofias, como folhas secas, carregadas por doutrinas enganadoras.

QUARTA-FEIRA – 1 Coríntios 12:27-31

"Ora, vocês são o corpo de Cristo e, individualmente, membros desse corpo. A uns Deus estabeleceu na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, os que têm dons de curar, ou de ajudar, ou de administrar, ou de falar em variedade de línguas. Será que são todos apóstolos? Será que são todos profetas? Será que são todos mestres? São todos operadores de milagres? Todos têm dons de curar? Todos falam em línguas? Todos têm o dom de interpretar essas línguas? Entretanto, procurem, com zelo, os melhores dons. E eu passo a mostrar-lhes um caminho ainda mais excelente".

Os dons espirituais estão tão presentes nos dias de hoje como estiveram no passado da Igreja Primitiva. Precisamos reconhecê-los e buscá-los para edificação do corpo de Cristo. Eles devem ser praticados por amor a Deus e ao próximo e nunca para os nossos próprios interesses, para não acontecer

como está escrito: "*Nem todo o que me diz: "Senhor, Senhor!" entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, vão me dizer: "Senhor, Senhor, nós não profetizamos em seu nome? E em seu nome não expulsamos demônios? E em seu nome não fizemos muitos milagres?" Então lhes direi claramente: "Eu nunca conheci vocês. Afastem-se de mim, vocês que praticam o mal"* (Mt 7:21-23).

QUINTA-FEIRA – 1 Coríntios 15:19

"Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos as pessoas mais infelizes deste mundo".

As horas de nossa vida aqui na terra estão passando e chegará o momento onde olharemos para tudo o que fizemos ou deixamos de fazer. Então teremos a certeza se esperamos de Cristo só para esta vida ou para eternidade. Ao despertamos os dons espirituais para edificação da igreja, não podemos nos esquecer que não é só para essa vida que vivemos, pois acreditamos que Ele ressuscitou e fará o mesmo conosco. A exemplo do apostolo Paulo, devemos combater o bom combate até o último dia e guardar a fé, com a certeza de recebermos a vida eterna.

SEXTA-FEIRA – 1 Coríntios 15:54-55

"E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade e o que é mortal se revestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: "Tragada foi a morte pela vitória." "Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?"

Quando desenvolvemos os dons espirituais, temos a certeza que todas as coisas cooperam para aqueles que amam a Deus! Nenhum trabalho é em vão, recebemos a satisfação de sermos úteis ao Senhor aqui na terra e para a Glória Eterna. Aqui reside a maior esperança do cristão. Essa tem sido a ancora da fé que mantém a igreja firme, mesmo em meio as mais severas perseguições, a certeza que um dia estará para sempre com o Senhor. Amém!

SÁBADO – Salmos 23:1

"O Senhor é o meu pastor; nada me faltará."

O Senhor é o meu Pastor, nada me faltará! Confiar nessas palavras é tudo. Quando colocamos nas mãos do Senhor, nos Seus cuidados, acreditando que no tempo certo Ele fará por nós tudo o que não podemos fazer sem Ele, a vida do cristão tomará um caminho que agrada a Deus e conduz à Sua morada para todo sempre (verso 6). Que estejamos satisfeitos em Deus, crendo que Ele é fiel para suprir as nossas necessidade. O Senhor é a nossa porção e recompensa, nesta vida e na eternidade.